



**CBH DOCE**

**Plano Integrado de Recursos Hídricos da  
Bacia Hidrográfica do Rio Doce - PIRH DOCE**

# **RELATÓRIO**

## **DE IMPLEMENTAÇÃO**



**2023 e 2024**

**Publicação:**

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce)**

Rua Prudente de Moraes, 1023, Centro – Governador Valadares/MG. CEP: 35020-460

Site: <https://www.cbhdoce.org.br/>

E-mail: secretariaexecutiva@agedoce.org.br  
cbhbaciadoriodoce@gmail.com

**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP Filial Governador Valadares/MG**

CNPJ: 05.422.000/0002-84

Rua Prudente de Moraes, 1023, Centro – Governador Valadares/MG. CEP: 35020-460

Site: [www.agedoce.org.br](http://www.agedoce.org.br)

E-mail: institucional@agedoce.org.br



**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul  
- AGEVAP**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:**

Jaime Teixeira Azulay

**Conselheiros:**

Adelfran Lacerda de Matos

Nazem Nascimento

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Dirceu Miguel Brandão Falce

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente:**

Sinval Ferreira da Silva

**Conselheiros:**

André Luiz dos Santos

Sandro Rosa Corrêa



**Diretoria Executiva:**

Aline Raquel de Alvarenga (Diretora – Presidente interina)

Rejane Monteiro da Silva Pedra (Diretora – Executiva interina)

Rayssa Duarte da Silva (Controladora – AGEVAP/ AGEDOCE)

Alex Cardoso Pereira (Assessor)

**Equipe AGEDOCE:**

Edilson Faria Lima (Auxiliar Administrativo)

Erick Ribeiro Borges (Auxiliar Administrativo)

Felipe Stefan Costa Castro (Analista Administrativo)

Gisely Conceição Souza (Analista Administrativa)

Jaime Jose de Andrade (Auxiliar Administrativo)

João Marcos Pinheiro Viana (Auxiliar Administrativo)

Juliana Vilela Pinto (Analista Administrativa)

Laura Jovelina Andrade Machado (Analista Administrativa)

Maira Santana Miranda Porto (Auxiliar Administrativo)

Marisa Soares Pacheco (Analista Administrativa)

Michele Cristina Rodrigues Gonçalves (Auxiliar Administrativa)

Miquéias Calebe Donde (Analista Administrativo Financeiro)

Miriam Celeste Libório (Serviços Gerais)

Okissana Silva Barbosa (Auxiliar Administrativa)

Rosângela Souza De Moraes (Auxiliar Administrativa)

Thalles Machado Cimini (Auxiliar Administrativo)

Willerson Lucas de Matos Silva (Auxiliar Administrativo)

**Escola de Projetos:**

Adriano Ferreira Batista (Técnico Pleno – Nível Superior)

Ronan Soares Faria (Técnico Pleno – Nível Superior)

CNPJ: 05.422.000/0002-84

Rua Prudente de Moraes, 1023, Centro – Governador Valadares/MG. CEP: 35020-460

Site: [www.agedoce.org.br](http://www.agedoce.org.br) / E-mail: [institucional@agedoce.org.br](mailto:institucional@agedoce.org.br)



**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH-DOCE**

**Presidente:**

José Carlos Loss Junior  
Prefeitura Municipal de Colatina / ES

**1º Vice-Presidente:**

Senisi Rocha de Almeida  
Instituto Soledade

**2º Vice-Presidente:**

Mariele Fioreze  
Suzano

**Secretário:**

Flamínio Guerra Guimarães  
Prefeitura Municipal de Nova Era / MG

**1º Secretário-Adjunto:**

Nádia de Oliveira Rocha  
Associação dos Agricultores Familiares Boa Fé

**2º Secretário-Adjunto:**

Maria Eduarda Fonseca  
SAAE Itabira / MG



## **Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA**

### **Diretora-Presidente:**

Veronica Sánchez da Cruz Rios

### **Diretores:**

Ana Carolina Argolo Nascimento de Castro

Filipe de Mello Sampaio Cunha

Marco J. M. Neves

Nazareno M. de Araújo

### **Superintendente de Apoio ao SINGREH e às Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico – SAS:**

Humberto Cardoso Gonçalves

### **Superintendente de Adjunto ao SINGREH e às Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico – SAS:**

Renata Rozendo Maranhão

### **Colaboradores:**

Luciana Andrade Zago de Andrade

Gaetan Serge Jean Dubois

## **APRESENTAÇÃO**

A Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH, instituída pela Lei Federal nº 9.433/1997, constitui um marco regulatório essencial para a gestão sustentável dos recursos hídricos no Brasil. A política foi criada com a finalidade de garantir a disponibilidade de água em qualidade e quantidade adequadas, promovendo o uso racional e integrado dos recursos e prevenindo os impactos decorrentes de eventos críticos. Entre os principais instrumentos da PNRH estão a outorga de direito de uso, a cobrança pelo uso da água, o enquadramento dos corpos d'água e os sistemas de informação, sendo os Planos de Recursos Hídricos o principal instrumento de planejamento estratégico para a gestão das bacias hidrográficas.

Os Planos de Recursos Hídricos são fundamentais para a gestão eficiente e sustentável, orientando a implementação de ações voltadas para a conservação, recuperação e uso racional dos recursos hídricos. Tais instrumentos identificam os principais desafios das bacias e estabelecem metas e ações a serem cumpridas em horizontes temporais de médio e longo prazo, envolvendo diversos setores e atores sociais. O Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), aprovado pela primeira vez em 2010, foi desenvolvido com o objetivo atender as diretrizes apresentadas pela PNRH de forma a mitigar ações responsáveis pela degradação ambiental da bacia.

No entanto, após 11 anos da conclusão do PIRH Doce em 2010, a realidade da bacia foi modificada daquela retratada pelo Plano, devido, principalmente, ao rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015, impactando em todo o ecossistema do território hidrográfico do rio Doce. O episódio evidenciou deficiências na implementação das ações previstas no PIRH Doce, além de expor a necessidade urgente de revisão das estratégias de gestão de recursos hídricos, sobretudo, em função da pactuação de compromissos entre os diversos agentes atuantes. Diante desse novo cenário, tornou-se imperativa a reformulação das metas e ações previstas no PIRH Doce para adequá-las aos desafios impostos.

A revisão do PIRH Doce, aprovada em 2023, trouxe significativas atualizações com vistas à superação dos desafios ambientais e à promoção da sustentabilidade na bacia do rio Doce. O plano revisado estabeleceu três agendas prioritárias: a Agenda de Recursos Hídricos, a Agenda de Interface Setorial e a Agenda de Apoio e

Manutenção dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Essas agendas contemplam 17 programas, 24 subprogramas programas e 67 ações estratégicas, pactuadas e priorizadas por toda a sociedade. Outro aspecto fundamental da revisão do PIRH Doce é o Programa de Efetivação do Enquadramento (PEE) dos corpos d'água, aprovado em 2024, pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CRNH), que busca alinhar as metas de qualidade da água com os usos prioritários na bacia, garantindo a sustentabilidade dos recursos hídricos a longo prazo.

A atualização do PIRH Doce também reforça a importância da articulação entre os diferentes agentes para assegurar a governança integrada dos recursos hídricos na bacia. De forma que a mobilização de recursos financeiros, provenientes tanto da cobrança pelo uso da água quanto de parcerias com instituições públicas e privadas, torne-se mais assertiva para que haja garantia na execução das ações propostas. Portanto, o presente documento apresenta um, detalhamento das ações executadas até o momento, com uma avaliação dos avanços alcançados, das dificuldades encontradas e das perspectivas para a continuidade na implementação do PIRH Doce.

---

Figura 1 – Bacia hidrográfica do rio Doce .....	15
Figura 2 – Divisão hidrográfica da bacia do rio Doce .....	16
Figura 3 – Modelo de ficha apresentada pelo PIRH Doce .....	21

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE.....	14
2. POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS E OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO.....	17
3. ESTRUTURA DO PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HIDRÍCOS DA BACIA DO RIO DOCE (PIRH DOCE).....	18
4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH DOCE.....	22
5. ANÁLISE QUANTITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE.....	23
5.1. AGENDA DE RECURSOS HÍDRICOS.....	23
Ficha 1: Ação 1.1.1.....	24
Ficha 2: Ação 1.1.2.....	25
Ficha 3: Ação 1.1.3.....	26
Ficha 4: Ação 1.1.4.....	27
Ficha 5: Ação 2.1.1.....	28
Ficha 6: Ação 2.1.2.....	29
Ficha 7: Ação 2.1.3.....	30
Ficha 8: Ação 2.1.4.....	31
Ficha 9: Ação 3.1.1.....	32
Ficha 10: Ação 3.1.2.....	33
Ficha 11: Ação 3.1.3.....	34
Ficha 12: Ação 3.2.1.....	35
Ficha 13: Ação 3.2.2.....	36
Ficha 14: Ação 3.2.3.....	37
Ficha 15: Ação 3.2.4.....	38
Ficha 16: Ação 3.2.5.....	39
Ficha 17: Ação 4.1.1.....	40
Ficha 18: Ação 5.1.1.....	42
Ficha 19: Ação 5.2.1.....	43
Ficha 20: Ação 6.1.1.....	44
ficha 21: Ação 6.1.2.....	45
Ficha 22: Ação 6.1.3.....	46
Ficha 23: Ação 7.1.1.....	47
Ficha 24: Ação 7.1.2.....	49
Ficha 25: Ação 7.2.1.....	50

Ficha 26: Ação 8.1.1 .....	51
Ficha 27: Ação 8.2.1 .....	52
Ficha 28: Ação 8.2.2 .....	53
Ficha 29: Ação 8.2.3 .....	54
Ficha 30: Ação 8.3.1 .....	55
Ficha 31: Ação 8.3.2 .....	56
Ficha 32: Ação 8.3.3 .....	57
Ficha 33: Ação 9.1.1 .....	58
Ficha 34: Ação 9.1.2 .....	59
Ficha 35: Ação 10.1.1 .....	60
Ficha 36: Ação 10.1.2 .....	61
Ficha 37: Ação 10.2.1 .....	62
Ficha 38: Ação 11.1.1 .....	63
Ficha 39: Ação 11.2.1 .....	65
Ficha 40: Ação 11.3.1 .....	67
Ficha 41: Ação 12.1.1 .....	68
Ficha 42: Ação 12.2.1 .....	70
Ficha 43: Ação 12.2.2 .....	71
Ficha 44: Ação 12.3.1 .....	72
5.2. AGENDA DE INTERFACES SETORIAIS .....	73
Ficha 45: Ação 13.1.1 .....	74
Ficha 46: Ação 13.1.2 .....	75
Ficha 47: Ação 13.1.3 .....	76
Ficha 48: Ação 13.1.4 .....	77
Ficha 49: Ação 13.1.5 .....	78
Ficha 50: Ação 13.2.1 .....	79
Ficha 51: Ação 13.2.2 .....	80
Ficha 52: Ação 13.2.3 .....	81
Ficha 53: Ação 14.1.1 .....	82
Ficha 54: Ação 14.1.2 .....	83
Ficha 55: Ação 14.2.1 .....	84
Ficha 56: Ação 14.2.2 .....	85
Ficha 57: Ação 14.2.3 .....	86
Ficha 58: Ação 15.1.1 .....	87
Ficha 59: Ação 15.2.1 .....	88

---

Ficha 60: Ação 16.1.1.....	89
Ficha 61: Ação 16.1.2.....	91
Ficha 62: Ação 16.2.1.....	92
Ficha 63: Ação 16.2.2.....	94
5.3. AGENDA DE APOIO E MANUTENÇÃO DOS CBHs e ED.....	95
Ficha 62: Ação 17.1.1.....	96
Ficha 63: Ação 17.1.2.....	97
Ficha 64: Ação 17.1.3.....	98
Ficha 65: Ação 17.1.4.....	99
6. AVALIAÇÃO GLOBAL DO AVANÇO DO PIRH DOCE.....	100
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH DOCE.....	101
8. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS.....	118
9. MANUAL OPERATIVO (MOP).....	118

## 1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

A Bacia Hidrográfica do Rio Doce possui área de drenagem de 86.715 quilômetros quadrados, dos quais 86% estão no Leste mineiro e 14% no Nordeste do Espírito Santo.

O Rio Doce percorre cerca de 850 quilômetros, até desaguar no oceano Atlântico, no povoado de Regência (município de Linhares). O relevo da bacia é ondulado, montanhoso e acidentado.

Conforme o último censo do IBGE, de 2010, a bacia do Rio Doce apresentava, naquele ano, uma população de 3,4 milhões de habitantes, concentrando 1,7% da população brasileira. De acordo com projeções realizadas pelo Atlas Águas, e com base nos dados dos setores censitários desse censo demográfico, atualmente, a bacia possui uma população de aproximadamente 3,67 milhões de habitantes, que está distribuída em 228 municípios, sendo 200 mineiros e 28 capixabas.

Mais de 85% desses municípios têm até 20 mil habitantes e cerca de 73% da população total da bacia concentra-se na área urbana, segundo dados de 2007. Nos municípios com até 10 mil habitantes, 47,75% da população vive na área rural.

A atividade econômica na área é diversificada. Na agropecuária, lavouras tradicionais, cultura de café, cana de açúcar, criação de gado de corte e leiteiro, suinocultura, dentre outras. Na agroindústria, sobretudo a produção de açúcar e álcool.

Dentre as Bacias Hidrográficas afluentes, as dos Rios Piranga e Piracicaba possuem o maior Produto Interno Bruto (PIB) industrial e concentram aproximadamente 48% da população total. A região possui o maior complexo siderúrgico da América Latina, ao qual estão associadas empresas de mineração e reflorestadoras.

Destacam-se, ainda, indústrias de celulose e laticínios, comércio e serviços voltados aos complexos industriais, bem como geração de energia elétrica, com grande potencial de exploração.





## 2. POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS E OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

A Lei Federal nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelece cinco instrumentos fundamentais para a gestão das águas no Brasil. Esses instrumentos são complementares e têm como objetivo garantir o uso sustentável e equitativo dos recursos hídricos, promovendo a segurança hídrica e a preservação ambiental. A seguir, são descritos os cinco instrumentos e a importância de cada um:

### ***Planos de Recursos Hídricos***

Os planos de recursos hídricos são documentos de planejamento que orientam a gestão das águas em uma determinada bacia hidrográfica, região ou estado. Eles identificam os usos múltiplos da água, os problemas existentes e os potenciais conflitos, além de definir metas e ações para assegurar a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos. Sua importância está em servir como um guia estratégico, promovendo o uso racional da água e o equilíbrio entre as demandas sociais, econômicas e ambientais.

### ***Enquadramento dos Corpos de Água em Classes de Uso***

Esse instrumento estabelece padrões de qualidade para os corpos d'água, dividindo-os em classes conforme os usos preponderantes, como abastecimento humano, recreação, irrigação e preservação ambiental. O enquadramento é essencial para garantir a compatibilidade entre a qualidade da água e os usos desejados, além de orientar ações de recuperação ambiental e evitar a degradação dos recursos hídricos.

### ***Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos***

A outorga é o mecanismo que regula o uso das águas de domínio público, autorizando sua captação, consumo ou lançamento de efluentes. Ela assegura que os usos sejam feitos de forma ordenada e sustentável, prevenindo conflitos e garantindo a alocação equitativa dos recursos hídricos. A outorga também é fundamental para proteger os corpos d'água contra usos excessivos ou inadequados que comprometam sua qualidade e disponibilidade.

### ***Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos***

A cobrança pelo uso da água é um instrumento econômico que incentiva o uso racional dos recursos hídricos. Ela estabelece que os usuários devem pagar pelo uso da água, com base na quantidade utilizada e no impacto causado. Os valores arrecadados são reinvestidos em ações de gestão e preservação dos recursos hídricos na própria bacia. A importância desse instrumento reside em promover a eficiência no uso da água e em financiar projetos de recuperação e conservação hídrica.

### ***Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos***

O sistema de informações reúne dados sobre disponibilidade, qualidade, demanda e usos dos recursos hídricos em todo o país. Ele é fundamental para subsidiar a tomada de decisões e orientar as políticas de gestão, garantindo que sejam baseadas em informações atualizadas e confiáveis. Além disso, o sistema promove a transparência e o acesso à informação para a sociedade.

A bacia hidrográfica do rio Doce é uma das poucas que possuem todos os instrumentos de gestão elaborados. A atualização do PIRH Doce, aprovada em agosto de 2023 e o enquadramento dos corpos d'água da bacia, aprovado em janeiro de 2024, representa um marco na definição de metas de qualidade e na orientação de políticas de recuperação e preservação ambiental.

## **3. ESTRUTURA DO PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HIDRÍCOS DA BACIA DO RIO DOCE (PIRH DOCE)**

Os Planos de Recursos Hídricos (PRHs) são instrumentos fundamentais da Política Nacional de Recursos Hídricos, pois orientam a gestão sustentável das águas em bacias hidrográficas, articulando demandas sociais, econômicas e ambientais. Eles promovem o planejamento integrado, com foco na alocação equitativa e na conservação dos recursos hídricos, considerando as particularidades de cada região e os desafios específicos para sua gestão.

No contexto da bacia hidrográfica do rio Doce, o processo de revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH Doce) destacou-se como uma oportunidade para redefinir prioridades e fortalecer ações estratégicas. A revisão

foi conduzida de forma participativa e estruturada, resultando na elaboração de oito produtos principais que serviram como base para a atualização do plano. Esses produtos englobaram desde diagnósticos detalhados sobre a situação dos recursos hídricos da bacia até a construção de agendas estratégicas que orientam a implementação das ações.

Durante o processo de revisão do PIRH Doce, foram identificados os principais problemas da bacia, o que sustentou a determinação de três agendas prioritárias: a Agenda de Recursos Hídricos, a Agenda de Interface Setorial e a Agenda de Apoio e Manutenção dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Essas agendas contemplam 17 programas, 24 subprogramas e 67 ações estratégicas, pactuadas e priorizadas por toda a sociedade, conforme apresenta a tabela 1.

Tabela 1 – Estruturação dos programas, projetos e ações do PIRH Doce

Agenda	Nome do Programa	Subprograma
Recursos Hídricos	1- Planos de Recursos Hídricos (PRH)	
	2- Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes	
	3- Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos	3.1- Regularização de usos dos recursos hídricos
		3.2- Aprimoramento do instrumento de outorga
	4- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos	
	5- Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	5.1- Implementação da cobrança nas bacias afluentes do Espírito Santo
		5.2- Ampliação da arrecadação da cobrança em MG e de águas de domínio da União
	6- Fiscalização dos usos de recursos hídricos	
	7-Monitoramento Hidrometeorológico	7.1- Aperfeiçoamento do monitoramento fluviométrico, sedimentométrico e de qualidade das águas
		7.2- Avaliação e identificação da toxicidade em águas superficiais da bacia do rio Doce
	8- Segurança hídrica e eventos críticos	8.1- Convivência com as estiagens
		8.2- Convivência com as cheias
		8.3- Gerenciamento de riscos na bacia
	9- Criação de Unidades Especiais de Gestão	
10- Gestão dos recursos hídricos subterrâneos	10.1- Implementação de monitoramento qualitativo de águas subterrâneas	
	10.2- Enquadramento das Águas Subterrâneas	
11- Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica	11.1- Planejamento e implementação de ações de capacitação e educação ambiental para a bacia	
	11.2- Planejamento e implementação de ações de comunicação.	
	11.3- Implementação de ações de mobilização e engajamento social na bacia	
12- Fortalecimento institucional	12.1- Articulação e Fortalecimento dos CBHs	
	12.2- Fortalecimento do Processo de Gestão na Bacia	

Agenda	Nome do Programa	Subprograma
Interfaces Setoriais	13- Desenvolvimento de ações para o setor saneamento	13.1- Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas
		13.2- Efetivação do Enquadramento
	14- Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário	14.1- Redução de cargas difusas na bacia
		14.2- Otimização do manejo do uso das águas na irrigação
	15- Desenvolvimento de ações para os setores industrial e de mineração	15.1- Monitoramento dos Planos de Gerenciamento de Riscos e Contingência dos empreendimentos industriais e minerários
15.2- Otimização do uso da água na indústria		
16- Proteção e conservação dos recursos hídricos	16.1- Iniciativa RIO VIVO	
	16.2- Implementação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais e infraestruturas complementares	
Apoio e manutenção dos CBHs e ED	17- Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs	

Fonte: PIRH Doce

Cada ação proposta pelo PIRH Doce possui uma ficha específica, na qual são detalhadas em atividades, natureza, definição dos responsáveis diretos e indiretos, atuação dos CBHs, estimativa de custos, cronograma, fonte dos recursos (figura 3). Além disso, cada ficha apresenta indicadores específicos para monitorar e acompanhar o progresso das ações propostas ao longo do horizonte de planejamento do PIRH Doce, abrangendo prazos de curto, médio e longo prazo.

Figura 3 – Modelo de ficha apresentada pelo PIRH Doce

<b>Agenda: Interfaces Setoriais</b>							
<b>Programa 15- Desenvolvimento de ações para os setores industrial e de mineração</b>							
<b>Subprograma 15.2- Otimização do uso da água na indústria</b>							
<b>Objetivo Estratégico: Garantir para a população da bacia hidrográfica a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.</b>							
<b>Atividades:</b>							
1- Elaborar termo de referência para a contratação do estudo (estudo nos moldes do já desenvolvido para a bacia do rio Paranapanema <sup>79</sup> ); 2- Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo; 3- Desenvolver metodologia e identificar principais tipologias industriais e minerárias na bacia para foco da avaliação de eficiência, inclusive considerando práticas de reúso e recirculação de água, dentre outras; 4- Avaliar a eficiência dos usos das águas conforme as tipologias levantadas; 5- Propor índices de uso racional e ações e recomendações específicas de melhoria da eficiência; 6- Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos empreendedores.							
<b>Natureza:</b> Ações de natureza não estrutural.							
<b>Cronograma físico:</b>							
Atividade / Ano	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	6 a 10 (Médio Prazo)	11 a 20 (Longo Prazo)
Atividade 1				X			
Atividade 2				X	X		
Atividade 3					X		
Atividade 4					X		
Atividade 5					X		
Atividade 6					X		
<b>Responsáveis Diretos:</b> AGEDOCE							
<b>Outras Instituições Envolvidas:</b> ANA, IGAM, CBHs Doce e afluentes, usuários dos setores industrial e minerário e IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração.							
<b>Atuação do CBH-Doce e CBHs-Afluentes:</b> ( ) Execução (X) Controle ( ) Apoio (X) Acompanhamento							
<b>Estimativa de Custos:</b> R\$ 787.200,00 para o desenvolvimento do estudo, que deverá ser realizado de forma conjunta, abrangendo os setores industrial e minerário.							
<b>Cronograma de desembolsos:</b> Curto prazo							
Orçamento Curto Prazo (em mil R\$)	Orçamento Médio Prazo (em mil R\$)	Orçamento Longo Prazo (em mil R\$)					
787,2	0,0	0,0					
<b>Fontes de Recursos:</b> Cobrança pelo uso dos recursos hídricos							
<b>Indicador de Monitoramento de Desempenho:</b>							
Nota	Atividade						Data Prevista
0,00	Nenhuma atividade executada						Data de Aprovação do Plano
0,25	Elaborar termo de referência para a contratação do estudo						jun/26
0,50	Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo						dez/26
0,75	Desenvolver metodologia e identificar principais tipologias industriais e minerárias na bacia, bem como as propostas de índices de uso racional						jun/27
1,00	Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos empreendedores						dez/27

Fonte: Engecorps, 2021

Essas fichas desempenham um papel fundamental no acompanhamento e monitoramento da implementação das ações, garantindo maior eficiência na

execução e transparência no alcance dos objetivos estabelecidos para a gestão sustentável dos recursos hídricos na bacia do rio Doce.

#### 4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH DOCE

Para avaliar a implementação das ações previstas no PIRH Doce, foi utilizada a metodologia proposta pelo "Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos" da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

O Documento apresenta uma metodologia baseada em médias aritméticas dos desempenhos das ações, onde é possível mensurar o desempenho das ações, dos programas e do próprio PIRH Doce.

Cada programa é composto por várias ações, cada uma com um desempenho previsto para o período avaliado e um desempenho efetivamente executado. O desempenho previsto do programa é calculado pela média aritmética dos desempenhos previstos das ações, enquanto o desempenho executado do programa é obtido pela média aritmética dos desempenhos executados das ações, conforme equações 1 e 2.

$$DP_{programa} = \frac{\sum DP_{ações}}{Quantidade\ de\ ações} \quad (1)$$

$$DE_{programa} = \frac{\sum DE_{ações}}{Quantidade\ de\ ações} \quad (2)$$

Onde:

$DP$  = Desempenho previsto;

$DE$  = Desempenho executado;

De forma similar, o desempenho do PIRH Doce será calculado em função da média aritmética dos desempenhos previstos e executados dos programas, conforme apresenta as equações 3 e 4.

$$DP_{PIRH\ Doce} = \frac{\sum DP_{programas}}{Quantidade\ de\ programas} \quad (3)$$

$$DE_{PIRH\ Doce} = \frac{\sum DE_{programas}}{Quantidade\ de\ programas} \quad (4)$$

O percentual de execução dos programas previstos e do PIRH Doce se dará conforme as equações 5 e 6.

$$\%E_{Programas} = \frac{DE_{programas}}{DP_{programas}} \quad (5)$$

$$\%E_{PIRH\ Doce} = \frac{DE_{PIRH\ Doce}}{DP_{PIRH\ Doce}} \quad (6)$$

Onde:

$\%E$  = percentual executado;

## 5. ANÁLISE QUANTITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE

### 5.1. AGENDA DE RECURSOS HÍDRICOS

Nesta agenda, são tratadas as ações de governança e execução direta e principal pelos órgãos gestores de recursos hídricos e entidades do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH. Dessa forma, estão inseridos os programas 1 ao 12, bem como suas respectivas ações.

**Ficha 1: Ação 1.1.1**

<b>Ação:</b>	1.1.1								<b>Nota prevista no período:</b>	1,00	<b>Nota alcançada:</b>	1,00				
<b>Descrição:</b>	Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs / PARHs															
<b>Meta:</b>	Modelo de relatório validado															
<b>Programa:</b>	Plano de Recursos Hídricos															
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica															
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos															
<b>Status:</b>	Ação em execução, em atraso															
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE (para PIRH e PDRHs) e AGERH (para PARHs)															
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																
<b>Total:</b>	R\$	-	<b>curto:</b>	R\$	-	<b>médio:</b>	R\$	-	<b>longo:</b>	R\$	-	<b>Executado:</b>		<b>Remanescente:</b>	R\$	-
<b>Atividade</b>												<b>Executada?</b>				
1	Discutir e validar nos CBHs os indicadores de desempenho apresentados no presente estudo.											Sim				
2	Elaborar primeiro relatório técnico de monitoramento de desempenho do plano.											Em execução				
3	Apresentar e discutir o relatório entre os OGRHs e nos CBHs de forma a obter contribuições.											Sim				
4	Consolidar e validar o modelo de relatório entre os três órgãos gestores e CBHs.											Sim				
<b>Monitoramento</b>																
<b>Ações/Atividades</b>									<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>				
Discutir e validar nos CBHs os indicadores de desempenho apresentados no presente estudo									out/23	0,25	set/24	0,25				
Elaborar primeiro relatório técnico de monitoramento de desempenho dos planos									nov/23	0,50	Não se aplica	0,50				
Apresentar e discutir o relatório entre os OGRHs e nos CBHs de forma a obter contribuições									dez/23	0,75	set/24	0,75				
Consolidar e validar o modelo de relatório entre os três órgãos gestores e CBHs									mar/24	1,00	dez/24	1,00				
<b>Observações:</b>																
O PIRH Doce e os PDRHs/ PARHs Foram aprovados em agosto do ano de 2023, paralela à execução de atividades e ações previstas no PIRH Doce de 2010, o que acarretou atraso no início da execução da ação 1.1.1																

**Ficha 2: Ação 1.1.2**

<b>Ação:</b>	1.1.2							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,06</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,06</b>						
<b>Descrição:</b>	Elaborar relatórios anuais de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs/PARHS																
<b>Meta:</b>	Relatórios de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs/PARHS elaborados de acordo com a periodicidade prevista																
<b>Programa:</b>	Plano de Recursos Hídricos																
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE (para PIRH e PDRHs) e AGERH (para PARHs)																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	-	<b>curto:</b>	R\$	-	<b>médio:</b>	R\$	-	<b>longo:</b>	R\$	-	<b>Executado:</b>	R\$	-	<b>Remanescente:</b>	R\$	-
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Elaborar 4 relatórios anuais (ano 2 ao ano 5)											Em execução					
2	Elaborar 9 relatórios anuais																
3	Elaborar 14 relatórios anuais;																
4	Elaborar 19 relatórios anuais.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Elaborar 4 relatórios anuais								dez/27	0,25	Dez/24	0,06						
Elaborar 9 relatórios anuais								dez/32	0,50								
Elaborar 14 relatórios anuais								dez/37	0,75								
Elaborar 19 relatórios anuais								dez/42	1,00								
<b>Observações:</b>																	
<p>Ação em execução, sendo o primeiro relatório apresentado em 2025, com as ações desenvolvidas referentes ao ano de 2023 e 2024; o segundo relatório apresentado em 2026, com as ações desenvolvidas referente ao ano de 2025; terceiro relatório apresentado em 2027, com as ações desenvolvidas no ano de 2026 e o quarto relatório apresentado no ano de 2028, com as ações desenvolvidas no referente ao ano de 2027.</p>																	

**Ficha 3: Ação 1.1.3**

<b>Ação:</b>	1.1.3								<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-					
<b>Descrição:</b>	Elaborar relatórios quinquenais de monitoramento de resultados do PIRH e dos PDRHs/PARHS																
<b>Meta:</b>	Relatórios quinquenais de monitoramento de resultados do PIRH e dos PDRHs/PARHS elaborados de acordo com a periodicidade prevista																
<b>Programa:</b>	Plano de Recursos Hídricos																
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE (para PIRH e PDRHs) e AGERH (para PARHS)																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
Total:	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	-
<b>Atividade</b>												<b>Executada?</b>					
1	Elaborar primeiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados ao final do horizonte de curto prazo;																
2	Elaborar segundo relatório de monitoramento quinquenal de resultados;																
3	Elaborar terceiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados;																
4	Elaborar quarto relatório de monitoramento quinquenal de resultados.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>									<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ ano)</b>	<b>Nota obtida</b>					
Elaborar primeiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados ao final do horizonte de curto prazo									dez/27	0,25							
Elaborar segundo relatório de monitoramento quinquenal de resultados									dez/32	0,50							
Elaborar terceiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados									dez/37	0,75							
Elaborar quarto relatório de monitoramento quinquenal de resultados									dez/42	1,00							
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 4: Ação 1.1.4**

<b>Ação:</b>	1.1.4						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Revisar os Planos de Ações do PIRH e os PDRHs / PARHs com base nos resultados dos monitoramentos										
<b>Meta:</b>	Revisão do Plano de Ações do PIRH, PDRHs e PARHs aprovada nos CBHs										
<b>Programa:</b>	Plano de Recursos Hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 3.267,20	curto:	R\$ 369,60	médio:	R\$ 369,60	longo:	R\$ 2.528,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 3.267,20
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Elaborar relatórios de monitoramento do final do ciclo de implementação dos PDRHs e PARHs e, na sequência, do PIRH e verificar gargalos e problemas que deverão ser ajustados nos planos de ações para o próximo horizonte temporal										
2	Elaborar propostas de revisão dos Plano de Ações dos PDRHs, PARHs e PIRH em conjunto com os CBHs;										
3	Pactuar o processo de revisão das ações com as entidades executoras;										
4	Apresentar e aprovar as propostas em todos os CBHs.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Aprovar primeira revisão do Plano de Ações								dez/27	0,25		
Aprovar segunda revisão do Plano de Ações								dez/32	0,50		
Aprovar terceira revisão do Plano de Ações								dez/37	0,75		
Aprovar revisão plena do PIRH, PDRHs e PARHs								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 5: Ação 2.1.1**

<b>Ação:</b>	2.1.1						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Revisar e complementar a proposta de Enquadramento de corpos de água da UA9										
<b>Meta:</b>	Revisão e complementação da proposta de enquadramento de corpos de água da UA9										
<b>Programa:</b>	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes										
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, AGERH e ANA										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 825,60	curto:	R\$ 412,80	médio:	R\$ 412,80	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 825,60
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Elaborar Termo de Referência e edital para contratação dos estudos;										
2	Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo;										
3	Implementar monitoramento qualitativo complementar e temporário para levantamento das informações necessárias ao enquadramento, conforme já apontado na revisão do PIRH Doce;										
4	Desenvolver os estudos com acompanhamento dos OGRHs e elaborar proposta de enquadramento a ser submetida ao CBH;										
5	Discutir e aprovar a proposta de revisão do enquadramento para o trecho de jusante do rio Barra Seca e seus principais afluentes.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Elaborar Termo de Referência e edital para contratação dos estudos							dez/26	0,25			
Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo							jun/27	0,50			
Desenvolver os estudos e elaborar proposta de enquadramento							jun/28	0,75			
Aprovar a proposta de enquadramento nos respectivos CBHs e Conselhos, de acordo com a dominialidade							dez/28	1,00			
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 6: Ação 2.1.2**

<b>Ação:</b>	2.1.2					<b>Nota prevista no período:</b>	0,75	<b>Nota alcançada:</b>	-		
<b>Descrição:</b>	Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento do desempenho e resultados do Programa de Efetivação do Enquadramento										
<b>Meta:</b>	Modelo de relatório validado										
<b>Programa:</b>	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes										
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, em atraso										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, AGERH e ANA										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ -	curto:	R\$ -	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ -
<b>Atividade</b>											
										<b>Executada?</b>	
1	Discutir e validar a metodologia de monitoramento do Programa de Efetivação do Enquadramento proposta neste estudo;									Em execução	
2	Elaborar primeiro relatório de monitoramento do enquadramento (conforme metodologia de monitoramento validada).									Não se aplica	
3	Apresentar e discutir o relatório e o desempenho e resultados com os OGRHs e CBHs de forma a obter contribuições;										
4	Consolidar e validar o modelo de relatório entre os três órgãos gestores e CBHs.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Discutir e validar a metodologia de monitoramento do Programa de Efetivação do Enquadramento proposta neste estudo							out/24	0,25			
Elaborar primeiro relatório de monitoramento do enquadramento (conforme metodologia de monitoramento validada).							nov/24	0,50			
Apresentar e discutir o relatório e o desempenho e resultados com os OGRHs e CBHs de forma a obter contribuições							dez/24	0,75			
Consolidar e validar o modelo de relatório entre os três órgãos gestores e CBHs							mar/25	1,00			
<b>Observações:</b>											
Devido as especificidades do PEE, a atividade está levando mais tempo que o previsto. Levantamento de dados sobre o PEE, por município, por meio dos estagiário da Escola de Projetos.											

**Ficha 7: Ação 2.1.3**

<b>Ação:</b>	2.1.3					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Elaborar relatórios bienais de monitoramento do Programa de Efetivação do Enquadramento								
<b>Meta:</b>	Relatórios de monitoramento elaborados a cada dois anos.								
<b>Programa:</b>	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes								
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo								
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, AGERH e ANA								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	<b>R\$ - curto:</b>	<b>R\$ - médio:</b>	<b>R\$ - longo:</b>	<b>R\$ - executado:</b>	<b>R\$ - remanescente:</b>	<b>R\$ -</b>			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 4 e 6) de acordo com o previsto no artigo nº 13 da Resolução CNRH nº 91/2008;								
2	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 8 e 10);								
3	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 12 e 14);								
4	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 16 e 18).								
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 4 e 6).						dez/28	0,25		
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 8 e 10)						dez/32	0,50		
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 12 e 14)						dez/36	0,75		
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 16 e 18)						dez/40	1,00		
<b>Observações:</b>									
Não se aplica.									

**Ficha 8: Ação 2.1.4**

<b>Ação:</b>	2.1.4						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Revisar o Programa de Efetivação do Enquadramento										
<b>Meta:</b>	Revisões do programa de efetivação do enquadramento realizadas a cada cinco anos										
<b>Programa:</b>	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes										
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, IGAM, AGERH e ANA										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 2.312,80	curto:	R\$ 369,60	médio:	R\$ 369,60	longo:	R\$ 1.573,60	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 2.312,80
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Realizar análises dos resultados de monitoramento do programa de efetivação do enquadramento e verificar gargalos e problemas que deverão ser ajustados para o próximo horizonte temporal;									Não se aplica	
2	Elaborar proposta de revisão do Programa de Efetivação do Enquadramento;									Não se aplica	
3	Pactuar o processo de revisão das ações com as entidades executoras;									Não se aplica	
4	Apresentar e aprovar as propostas em todos os CBHs e Conselhos de Recursos Hídricos.									Não se aplica	
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Aprovar primeira revisão do Programa de efetivação do enquadramento								dez/27	0,25		
Aprovar segunda revisão do Programa de efetivação do enquadramento								dez/32	0,50		
Aprovar terceira revisão do Programa de efetivação do enquadramento								dez/37	0,75		
Aprovar revisão plena do Enquadramento								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											

**Ficha 9: Ação 3.1.1**

<b>Ação:</b>	3.1.1					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-		
<b>Descrição:</b>	Implementar ações para mobilização e chamamento de usuários para regularização de usos										
<b>Meta:</b>	Regularização de usos nas bacias mais críticas										
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Regularização de usos dos recursos hídricos										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ -	curto:	R\$ -	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ -
<b>Atividade</b>											
										<b>Executada?</b>	
1	Definir trechos prioritários nas bacias afluentes do ES e em bacias mineiras com balanço hídrico crítico e estratégia de chamamento dos usuários para a regularização de seus usos;										
2	Realizar o chamamento dos usuários para a regularização de usos de acordo com cronograma e estratégia definidos pelos OGRHs;										
3	Atualizar o balanço hídrico das bacias com base nas demandas efetivas pelo uso da água;										
4	Definir forma de regularização de usos;										
5	Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Definir trechos prioritários nas bacias afluentes do ES e em bacias mineiras com balanço hídrico crítico e estratégia de chamamento dos usuários para a regularização de seus usos							dez/27	0,25			
Realizar o chamamento dos usuários para a regularização de usos de acordo com cronograma e estratégia definidos pelos OGRHs e sistematizar informações de demandas							dez/28	0,50			
Atualizar o balanço hídrico das bacias com base nas demandas efetivas pelo uso da água e definir metodologia de regularização dos usos							dez/30	0,75			
Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas							dez/32	1,00			
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 10: Ação 3.1.2**

<b>Ação:</b>	3.1.2						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Realizar cadastramento de poços para captação de águas subterrâneas com base nas informações dos usuários										
<b>Meta:</b>	Cadastro de poços realizado e com outorgas emitidas ou atualizadas em toda a bacia do rio Doce, com prioridade ao ES.										
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Regularização de usos dos recursos hídricos										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ -	curto:	R\$ -	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ -
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Definir aquíferos ou bacias em que será realizado o cadastro e a estratégia de chamamento dos usuários										-
2	Realizar o cadastro de poços com a finalidade de regularização de usos										-
3	Atualizar o balanço hídrico dos aquíferos com base nas demandas efetivas pelo uso da água;										-
4	Definir forma de regularização de usos;										-
5	Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas.										-
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Definir aquíferos ou bacias em que será realizado o cadastro e a estratégia de chamamento dos usuários							dez/27	0,25	-	-	
Realizar o cadastro de poços com a finalidade de regularização de usos							dez/28	0,50	-	-	
Atualizar o balanço hídrico dos aquíferos com base nas demandas efetivas pelo uso da água e definir metodologia de regularização dos usos							dez/30	0,75	-	-	
Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas							dez/32	1,00	-	-	
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 11: Ação 3.1.3**

<b>Ação:</b>	3.1.3						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Regularizar pequenas barragens existentes no ES										
<b>Meta:</b>	Todas as pequenas barragens no ES regularizadas										
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Regularização de usos dos recursos hídricos										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 396,80	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 396,80	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 396,80
<b>Atividade</b>											
										<b>Executada?</b>	
1	Definir estratégia de chamamento dos usuários para a regularização de seus barramentos no ES;									-	
2	Realizar o chamamento dos usuários que possuem barragens para cadastramento e regularização de usos;									-	
3	Regularizar os usos existentes referentes a todas as pequenas barragens no ES por meio da emissão ou revisão das outorgas.									-	
4	Encaminhar relatório/nota técnica para área competente (outorga) para avaliar a necessidade de revisão do balanço hídrico das bacias com base nas demandas efetivas e no potencial de regularização de vazões pelos barramentos									-	
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir estratégia de chamamento dos usuários para a regularização de seus barramentos no ES								dez/26	0,25	-	-
Realizar o chamamento dos usuários que possuem barragens para cadastramento e regularização de usos								dez/27	0,50	-	-
Sistematizar as informações e avaliar a necessidade de revisão do balanço hídrico das bacias em função das informações dos barramentos cadastrados								dez/29	0,75	-	-
Regularizar os usos existentes referentes a todas as pequenas barragens no ES por meio da emissão ou revisão das outorgas								dez/31	1,00	-	-
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 12: Ação 3.2.1**

<b>Ação:</b>	3.2.1					<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,13</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>-</b>
<b>Descrição:</b>	Implementar a outorga para lançamento de efluentes para as águas de domínio de Minas Gerais na bacia do rio Doce								
<b>Meta:</b>	Outorga para lançamento de efluentes implementada para as águas de domínio de Minas Gerais na bacia do rio Doce								
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos								
<b>Subprograma:</b>	Aprimoramento do instrumento de outorga								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo								
<b>Responsável:</b>	IGAM								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:	R\$ - Executado:	R\$ - Remanescente:	R\$ -			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Definir estratégia e atualizar a metodologia para início das análises de outorgas de lançamentos de efluentes;								-
2	Atualizar Deliberação Normativa CERH 28/2009 ou outro ato normativo com os critérios e procedimentos do IGAM para tais pedidos de outorga;								-
3	Iniciar a análise de outorgas de lançamentos de efluentes em uma bacia afluenta piloto na bacia do rio Doce e avaliar o processo após um período (ver item 7.10.2 deste Capítulo 7, com relação à proposta de criação de UEGs)								-
4	Avaliar o processo e iniciar a emissão da análise de outorgas de lançamento de efluentes nas outras bacias afluentes do rio Doce em Minas Gerais.								-
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir estratégia e atualizar a metodologia para início das análises de outorgas de lançamentos de efluentes						jun/25	0,25	-	-
Atualizar Deliberação Normativa CERH 28/2009 ou outro ato normativo com os critérios e procedimentos do IGAM para tais pedidos de outorga						out/25	0,50	-	-
Iniciar a análise de outorgas de lançamentos de efluentes em uma bacia afluenta piloto na bacia do rio Doce e avaliar o processo após um período						dez/25	0,75	-	-
Avaliar o processo e iniciar a emissão da análise de outorgas de lançamento de efluentes nas outras bacias afluentes do rio Doce em Minas Gerais						dez/27	1,00	-	-
<b>Observações:</b>									
Não se aplica.									

**Ficha 13: Ação 3.2.2**

<b>Ação:</b>	3.2.2					<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,37</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>-</b>
<b>Descrição:</b>	Implementar a outorga para todos os usos de águas subterrâneas no ES.								
<b>Meta:</b>	Outorga de águas subterrâneas implementada no ES								
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos								
<b>Subprograma:</b>	Aprimoramento do instrumento de outorga								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, em atraso								
<b>Responsável:</b>	AGERH								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
Total:	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ -	
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Definir estratégia (metodologia, portes e finalidades, bacia de início e continuidade e prazos de implementação) de águas subterrâneas para todos os usos;								-
2	Formalizar deliberação ou outro ato normativo com os critérios e procedimentos da AGERH para análise de tais pedidos de outorgas;								-
3	Implementar a análise de outorgas para todas as vazões de águas subterrâneas nas outras bacias afluentes do rio Doce no Espírito Santo.								-
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>					<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Definir estratégia (metodologia, portes e finalidades, bacia de início e continuidade e prazos de implementação) de águas subterrâneas para todos os usos					jun/24	0,25		-	
Formalizar deliberação ou outro ato normativo com os critérios e procedimentos da AGERH para análise de tais pedidos de outorgas					dez/24	0,50		-	
Iniciar a análise de outorgas para todas as vazões de águas subterrâneas nas outras bacias afluentes do rio Doce no Espírito Santo					dez/25	0,75		-	
Regularizar todos os usos de águas subterrâneas cadastrados na bacia do rio Doce no ES					dez/28	1,00		-	
<b>Observações:</b>									
A pauta de outorga de águas subterrâneas para todos os usos foi trabalhada pela AGERH ao longo do tempo, resultando na criação de uma minuta de instrução normativa, a qual já foi submetida à consulta pública e se encontra em estágio final de aprovação interna para posterior publicação. Entretanto, um fator limitante para a implementação da pauta é a escassez de equipe técnica, situação que poderá ser resolvida com a reestruturação da AGERH, iniciada em janeiro de 2025 e em andamento, a qual possibilitará o desenvolvimento adequado da atividade									

**Ficha 14: Ação 3.2.3**

<b>Ação:</b>	3.2.3							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Avaliar e revisar outorgas concedidas em valores superiores aos das demandas estimadas										
<b>Meta:</b>	Outorgas e demandas revisadas nas bacias que apresentam valores outorgados superiores aos das demandas estimadas, com foco em captações em Minas Gerais e lançamentos de efluentes no ES.										
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
<b>Subprograma :</b>	Aprimoramento do instrumento de outorga										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	ANA, IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 358,40	curto:	R\$ 358,40	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente :	R\$ 358,40
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Definir e formalizar a estratégia de execução das revisões, com equipe própria ou contratação externa;										-
2	Iniciar o processo de revisão das outorgas, incluindo a revisão do balanço hídrico;										-
3	Emitir outorgas revisadas para todos os usuários que forem verificados em desacordo com seus usos										-
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir e formalizar a estratégia de execução das revisões, com equipe própria ou contratação externa								dez/26	0,25	-	-
Avaliar e sistematizar as informações disponíveis de demandas e atualizar com base em processos de chamada para re-ratificação de usos								dez/27	0,50	-	-
Iniciar o processo de revisão das outorgas e do balanço hídrico								dez/28	0,75	-	-
Emitir outorgas para a totalidade dos usuários em desacordo com o real uso								dez/30	1,00	-	-
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 15: Ação 3.2.4**

<b>Ação:</b>	3.2.4					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Definir índices de uso racional a serem seguidos para análise de outorgas para os principais setores usuários da bacia.								
<b>Meta:</b>	Índices de uso racional definidos para os principais setores usuários da bacia de forma a dar subsídio aos critérios de análise de outorga.								
<b>Programa:</b>	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos								
<b>Subprograma:</b>	Aprimoramento do instrumento de outorga								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo								
<b>Responsável:</b>	ANA, IGAM e AGERH								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:				R\$ - Executado:	R\$ - Remanescente:	R\$ -
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	A partir dos resultados dos estudos desenvolvidos nos programas 14 e 15, articular discussões e trocas de experiências entre os órgãos gestores visando a definição dos índices de uso racional para os setores usuários voltados ao uso industrial e minerário, para irrigação (por tipologia, método de irrigação e cultura) e para abastecimento humano na bacia e propor aqueles mais adequados a serem seguidos nas análises de outorgas (considerar práticas de reúso e possíveis ações e recomendações específicas de melhoria da eficiência dos usos);								
2	Definir por meio de ato ou documento de cada um dos órgãos gestores ou conjunto os índices de uso racional a serem seguidos nas análises de outorgas;								
3	Iniciar a emissão de outorgas seguindo o novo critério de eficiência para os usos da água na bacia e acompanhar os resultados de melhoria dos balanços quali-quantitativos com o atendimento dos índices de uso racional.								
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
A partir dos resultados dos estudos desenvolvidos nos programas 14 e 15, estabelecer estratégia de discussão entre os OGRHs						dez/27	0,25		
Discutir e validar índices de uso racional para os setores usuários voltados ao uso industrial e minerário, irrigação e abastecimento humano						jun/28	0,50		
Definir por meio de ato ou documento de cada um dos órgãos gestores ou conjunto os índices de uso racional a serem seguidos nas análises de outorgas e iniciar emissão de outorgas com os novos índices						dez/28	0,75		
Elaborar primeiro relatório de acompanhamento dos resultados de melhoria dos balanços quali-quantitativos com o atendimento dos índices de uso racional						dez/31	1,00		
<b>Observações:</b>									
Não se aplica.									

**Ficha 16: Ação 3.2.5**

<b>Ação:</b>	3.2.5					<b>Nota prevista no período:</b>	0,50	<b>Nota alcançada:</b>	0,25		
<b>Descrição:</b>	Integrar e manter padronizados os aspectos institucionais e operacionais para a análise de pedido e a emissão da outorga entre os rios de domínio estadual com aqueles dos rios de domínio da União										
<b>Meta:</b>	Informações e bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos estaduais e federais integradas para fins de outorga, de forma automática e em tempo real realizada										
<b>Programa:</b>	outorga nos rios de domínio federal e estadual										
<b>Subprograma:</b>	Aprimoramento do instrumento de outorga										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo.										
<b>Responsável:</b>	ANA, IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 2.000,00	curto:	R\$ 2.000,00	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 2.000,00
<b>Atividade</b>											
										<b>Executada?</b>	
1	Revisar os normativos e procedimentos de outorga aplicados nas bacias afluentes									Em execução	
2	Integrar as bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos.									Em execução	
3	Promover a transformação digital dos sistemas de outorga de modo a permitir a transferência e atualização dos bancos de dados de forma automática e em tempo real.									Em execução	
4	Realizar o balanço hídrico de forma conjunta entre os órgãos gestores.										
5	Iniciar a análise dos pedidos e a emissão de outorga com a implementação das padronizações e integração de sistemas										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Estabelecer estratégia de integração das bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos							jun/24	0,25	jan/24	0,25	
Integrar as bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos							dez/24	0,50			
Promover a transformação digital dos sistemas de outorga de modo a permitir a transferência e atualização dos bancos de dados de forma automática e em tempo real							dez/25	0,75			
Iniciar a análise dos pedidos e a emissão de outorga com a implementação das padronizações e integração de sistemas							dez/26	1,00			
<b>Observações:</b>											
ANA: Atividade concluída por meio da publicação da Resolução ANA nº 236/2024; implementação da meta I, do PROGESTÃO, com prazo para envio de dados por parte dos estados referentes ao ano de 2024 é até dia 31 de janeiro de 2025; Desenvolvimento da plataforma Águas Brasil, iniciado em novembro de 2024 e o atual Sistema de Suporte a Decisão de Outorga (SSDO)											
IGAM: Os normativos mineiros referentes aos procedimentos de outorga são atualizados conforme demanda. Em 2022 foi publicada a Portaria Igam nº 32, a qual instituiu a Q7,10 mensal como base de disponibilidade hídrica oficial do IGAM para a Bacia Hidrográfica do Rio Doce. As estratégias para integração de base de dados de usos e usuários de recursos hídricos foram definidas em janeiro de 2024, quando da pactuação do plano de trabalho do projeto para o desenvolvimento do Sistema de Outorga - SOUT. A integração das bases está em andamento, com a previsão do desenvolvimento da funcionalidade do SOUT que permite a migração automática dos atos autorizativos emitidos em MG para o CNARH 40 (previsão de conclusão: Fev/25).											
AGERH: Não informado											

**Ficha 17: Ação 4.1.1**

<b>Ação:</b>	4.1.1										<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-			
<b>Descrição:</b>	Desenvolver, implantar e manter o SIGA Doce e implementar interoperabilidade entre as suas bases e dos Sistemas Nacional - SNIRH e Estaduais de Recursos Hídricos de MG e do ES - SEIRHs																
<b>Meta:</b>	SIGADOCE implantado e com bases interoperáveis com os Sistemas Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos																
<b>Programa:</b>	Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos																
<b>Subprograma:</b>	não se aplica																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	14.783,00	curto:	R\$	3.508,30	médio:	R\$	3.758,00	longo:	R\$	7.516,70	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	14.783,00
<b>Atividade</b>													<b>Executada?</b>				
1	Continuar o desenvolvimento e implementação do SIGADOCE;										Em execução						
2	Levantar os requisitos técnicos para o compartilhamento de dados e informações geoespaciais por meio de geoweb services;																
3	Articular e pactuar entre os Órgãos Gestores os procedimentos para vinculação dos sistemas e suas bases de dados																
4	Implementar a interoperabilidade entre as suas bases e dos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos de MG e do ES (SEIRHs) e Nacional (SNIRH)																
5	Adotar procedimento periódico de revisão, manutenção e atualização da vinculação com os SEIRHs e SNIRHs.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>											<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>			
Levantar os requisitos técnicos para o compartilhamento de dados e informações geoespaciais por meio de geoweb services											dez/25	0,25					
Articular e pactuar entre os Órgãos Gestores os procedimentos para vinculação dos sistemas e suas bases de dados											dez/26	0,50					
Implementar a interoperabilidade entre as suas bases e dos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos de MG e do ES (SEIRHs) e Nacional (SNIRH)											dez/27	0,75					
Estabelecer e adotar procedimento periódico de revisão, manutenção e atualização da vinculação com os SEIRHs e SNIRHs											dez/42	1,00					
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

<b>Ação:</b>	4.1.2					<b>Nota prevista no período:</b>	0,25	<b>Nota alcançada:</b>	-		
<b>Descrição:</b>	Mapear nascentes da Circunscrição Hidrográfica do Rio Piracicaba										
<b>Meta:</b>	Realizar mapeamento das nascentes de forma integrada e colaborativa entre diversos atores até 2042										
<b>Programa:</b>	Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos										
<b>Subprograma:</b>	não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, em atraso										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, IGAM e CBH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ -	curto:	R\$ -	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ -
<b>Atividade</b>											
										<b>Executada?</b>	
1	Realizar alinhamento entre o IGAM e a ED quanto às suas bases de dados georreferenciados de nascentes (outorgas de captação em nascente vigentes e vencidas, bem como base de visita em campo da Iniciativa Rio Vivo), bem como firmar frequência de realimentação das bases e definir local de armazenamento e disponibilização das informações;										
2	Elaborar e implementar estratégias para busca ativa de base de dados georreferenciados de outros atores estratégicos da CH e frequência de realimentação da base de dados, como por exemplo, prefeituras, Emater, Embrapa, IEF, ICMBio, IBAMA, SEMAD, FEAM, ANA, CPRM, Instituições de Ensino Superior, FAEMG, FIEMG, associações e cooperativas de produtores rurais, organizações não governamentais, entre outros;										
3	Elaborar e implementar, a cada dois anos, estratégias de busca ativa de informações georreferenciadas de nascentes cujos custos estejam associados a outras atividades correlacionadas, como realização de pesquisas científicas, fiscalizações, expedições, concursos de fotografia, entre outros;										
4	Elaborar e implementar, a cada dois anos, estratégias de busca ativa de informações georreferenciadas de nascentes cujos custos estejam associados a outras atividades correlacionadas, como realização de pesquisas científicas, fiscalizações, expedições, concursos de fotografia, entre outros; Emitir relatório final contendo avanços no banco de mapeamento de nascentes, áreas de baixa densidade de informações e nascentes com elevada dificuldade técnico financeira de identificação cujos custos de mapeamento de nascentes precisam ser empenhados na revisão do PDRH.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Manifestação do CBH ao IGAM e AGEDOCE para início da ação							dez/24	0,25			
Primeira versão do banco de dados de mapeamento de nascentes disponível em site							dez/25	0,50			
9 estratégias implementadas e com dados incorporados à base							dez/33	0,75			
18 estratégias implementadas e com dados incorporados à base							dez/42	1,00			
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 18: Ação 5.1.1**

<b>Ação:</b>	5.1.1						<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,25</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,25</b>
<b>Descrição:</b>	Implementar a cobrança pelo uso da água nas bacias afluentes do Espírito Santo									
<b>Meta:</b>	Cobrança pelo uso dos recursos hídricos implementada nas bacias afluentes capixabas do rio Doce.									
<b>Programa:</b>	Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos									
<b>Subprograma:</b>	Implementação da cobrança nas bacias afluentes do Espírito Santo									
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos									
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo									
<b>Responsável:</b>	AGERH, CBHs-Afluentes capixabas e CERH/ES									
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>										
<b>Total:</b>	<b>R\$ - curto:</b>	<b>R\$ - médio:</b>	<b>R\$ - longo:</b>	<b>R\$ - Executado:</b>	<b>R\$ - Remanescente:</b>	<b>R\$ -</b>				
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>
1	Implementar a Cobrança na bacia do rio Guandu (afluente capixaba do rio Doce que já possui aprovação pelo CERH/ES);									Sim
2	Definir as fórmulas de cobrança para as restantes bacias afluentes capixabas, preferencialmente adotando-se como base de discussão os mecanismos e valores aprovados para a bacia do rio Guandu;									
3	Aprovar a metodologia de cálculo nos CBHs afluentes restantes;									
4	Aprovar no CERH/ES;									
5	Iniciar procedimento de cobrança das águas no ES para as bacias restantes									
<b>Monitoramento</b>										
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Implementar a Cobrança na bacia do rio Guandu (afluente capixaba do rio Doce que já possui aprovação pelo CERH/ES)						dez/24	0,25	dez/24	0,25	
Definir as fórmulas de cobrança para as restantes bacias afluentes capixabas						dez/25	0,50			
Aprovar a metodologia de cálculo nos CBHs afluentes restantes e no CERH/ES						jun/26	0,75			
Iniciar procedimento de cobrança das águas no ES para as bacias restantes						jun/27	1,00			
<b>Observações:</b>										
No ano de 2024 foi aprovado, por meio da resolução 005/2023, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Unidade de Análise 7 (UA7), na bacia hidrográfica do rio Guandu e seus afluentes, sendo os valores pagos pelos usuários no ano de 2025.										

**Ficha 19: Ação 5.2.1**

<b>Ação:</b>	5.2.1							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Avaliar os benefícios obtidos para a bacia com a cobrança implementada e apresentar propostas de aperfeiçoamento.																
<b>Meta:</b>	Estudo desenvolvido para avaliação dos benefícios da cobrança e apresentação de propostas de aperfeiçoamento																
<b>Programa:</b>	Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos																
<b>Subprograma:</b>	Ampliação da arrecadação da cobrança em MG e de águas de domínio da União																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, IGAM e ANA																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	537,60	curto:	R\$	537,60	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	537,60
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Elaborar as especificações técnicas para desenvolvimento do estudo.																
2	Contratar consultoria e iniciar o desenvolvimento do estudo, validar metodologia entre ANA e IGAM, contemplando os indicadores a serem adotados;																
3	Analisar os resultados entre os OGRHs e os CBHs;																
4	Em face dos resultados das atividades anteriores, consolidar propostas de aperfeiçoamento do processo de implementação da cobrança, bem como dos mecanismos e valores, no âmbito de atuação do CBH Doce e CBHs Afluentes Mineiros.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Elaborar as especificações técnicas para desenvolvimento do estudo								out/25	0,25								
Iniciar o desenvolvimento do estudo, validar metodologia entre ANA e IGAM, contemplando os indicadores a serem adotados								abr/26	0,50								
Concluir o estudo e analisar e discutir os resultados entre os OGRHs e os CBHs								out/26	0,75								
Consolidar propostas de aperfeiçoamento do processo de implementação da cobrança, bem como dos mecanismos e valores, no âmbito de atuação do CBH Doce								dez/26	1,00								
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 20: Ação 6.1.1**

<b>Ação:</b>	6.1.1						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Identificar os usos de recursos hídricos não regularizados, por meio de cadastro georreferenciado e apoio a regularização dos usos										
<b>Meta:</b>	Usos de recursos hídricos cadastrados e regularizados.										
<b>Programa:</b>	Fiscalização dos usos de recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	ANA e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ -	curto:	R\$ -	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ -
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Selecionar as ottobacias críticas em termos de comprometimento hídrico quantitativo conforme resultados do Prognóstico do PIRH;										-
2	Definir metodologia para a realização do cadastro georreferenciado e respectivos procedimentos para cadastramento;										-
3	Identificar os usos por meio de imagens de satélites e outros métodos (ferramentas, CAR, outras bases de dados, como do IDAF e INCAPER);										-
4	Realizar o cadastramento georreferenciado em campo;										-
5	Realizar chamamento público para apoio a regularização dos usos.										-
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Selecionar as ottobacias críticas em termos de comprometimento hídrico quantitativo conforme resultados do Prognóstico do PIRH							dez/25	0,25	-	-	
Definir metodologia para a realização do cadastro georreferenciado e respectivos procedimentos para cadastramento							dez/26	0,50	-	-	
Identificar os usos por meio de imagens de satélites e outros métodos e realizar o cadastramento georreferenciado em campo							dez/27	0,75	-	-	
Realizar chamamento público e providenciar a regularização dos usos e elaborar relatório de resultados							dez/42	1,00	-	-	
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**ficha 21: Ação 6.1.2**

<b>Ação:</b>	6.1.2						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Implementar ação para monitoramento dos usos de recursos hídricos, em quantidade e qualidade									
<b>Meta:</b>	Sistema de monitoramento dos usuários implementado e com informações compartilhadas com a base de outorgas									
<b>Programa:</b>	Fiscalização dos usos de recursos hídricos									
<b>Subprograma:</b>	não se aplica									
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos									
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo									
<b>Responsável:</b>	ANA, AGERH, IGAM, SEMAD-MG e SEMA-ES									
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>										
<b>Total:</b>	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:				R\$ - Executado:	R\$ - Remanescente:	R\$ -	
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>
1	Definir critérios e procedimentos para o monitoramento dos usos na bacia (sistema a ser utilizado, regiões prioritárias e valores de vazões ou volumes a serem monitorados, incluindo a consideração de índices de uso racional);									
2	Realizar levantamento de usuários prioritários a serem monitorados a partir dos critérios definidos;									
3	Implementar ações de monitoramento desses usuários (DAURH, DeclaraÁgua, telemetria ou outro sistema disponível no estado), incluindo a verificação do atendimento a índices de uso racional;									
4	Integrar as bases de dados de monitoramento com as bases de outorga de forma a dar subsídio a verificações da necessidade de revisão de outorgas e dar suporte a revisões do balanço hídrico.									
<b>Monitoramento</b>										
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir critérios e procedimentos para o monitoramento dos usos na bacia							dez/25	0,25		
Realizar levantamento de usuários prioritários a serem monitorados a partir dos critérios definidos							dez/26	0,50		
Implementar ações de monitoramento desses usuários (DAURH, DeclaraÁgua, telemetria ou outro sistema disponível no estado), incluindo a verificação do atendimento a índices de uso racional							dez/29	0,75		
Integrar as bases de dados de monitoramento com as bases de outorga de forma a dar subsídio a verificações da necessidade de revisão de outorgas e dar suporte a revisões do balanço hídrico							dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>										
Não se aplica.										

**Ficha 22: Ação 6.1.3**

<b>Ação:</b>	6.1.3					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Realizar seminário, em ambiente virtual, com a plenária dos CBH-Doce e CBH-Afluentes com vistas a apresentar resultados e debater assuntos relacionados a fiscalização do uso dos recursos hídricos								
<b>Meta:</b>	9 seminários realizados até o último ano do horizonte de planejamento								
<b>Programa:</b>	Fiscalização dos usos de recursos hídricos								
<b>Subprograma:</b>	não se aplica								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo								
<b>Responsável:</b>	IGAM e SEMAD								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:	R\$ - Executado:	R\$ - Remanescente:	R\$ -			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Realizar seminários, a cada dois anos, em anos não eleitorais, iniciando em 2025, para apresentar os resultados da fiscalização aos conselheiros e coletar contribuições para aprimorar o diagnóstico ambiental do plano de fiscalização para o próximo biênio. Os eventos devem ser realizados de forma virtual. A ED deve organizar, mobilizar participantes, realizar as inscrições e apoiar tecnicamente a transmissão e gravação do evento e a SEMAD e IGAM deverão conduzir tecnicamente os eventos.								
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Estabelecer metodologia para a realização dos seminários e realizar primeiro evento						dez/25	0,25		
Realizar 2 seminários bienais (2027 e 2029)						dez/29	0,50		
Realizar 3 seminários bienais (2031, 2033 e 2035)						dez/35	0,75		
Realizar 3 seminários bienais (2037, 2039 e 2041)						dez/41	1,00		
<b>Observações:</b>									
Não se aplica.									

**Ficha 23: Ação 7.1.1**

<b>Ação:</b>	7.1.1							<b>Nota prevista no período:</b>	0,25	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Aprimorar o monitoramento fluviométrico e de qualidade de água na bacia do rio Doce										
<b>Meta:</b>	Aperfeiçoamento do monitoramento quali-quantitativo na bacia do rio Doce realizado.										
<b>Programa:</b>	Monitoramento Hidrometeorológico										
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento do monitoramento fluviométrico, sedimentométrico e de qualidade das águas										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, em atraso										
<b>Responsável:</b>	ANA, IGAM, AGERH e AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 880,00	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 880,00	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 880,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Os OGRHs (IGAM, AGERH e ANA) deverão analisar as propostas do PIRH apresentadas no item 5.4 deste relatório, quanto ao adensamento da rede de monitoramento quali-quantitativo recomendado;										
2	Apresentar o resultado da análise das propostas do PIRH, quanto ao adensamento da rede de monitoramento quali-quantitativo recomendado, para a CT-SHQA, no âmbito do PG038 do TTAC, visando obter eventuais contribuições técnicas e doações de estações desativadas, quando da revisão bienal do PMQQS, e possível apoio financeiro para manutenção e operação da rede de monitoramento;										
3	Consolidar as propostas, contemplando pontos/estações, parâmetros, frequência e outros aspectos;										
4	Definir a estratégia de implementação dos novos postos de monitoramento indicados pelo PIRH junto aos OGRHs;										
5	Analisar, consolidar e divulgar informações sobre o monitoramento e condições de qualidade e quantidade das águas da Bacia do rio Doce.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
OGRHs deverão desenvolver análise das propostas do PIRH Doce e do enquadramento de aprimoramento do monitoramento								dez/24	0,25		
Apresentar o resultado da análise das propostas do PIRH para a CTSHQA, no âmbito do PG038 do TTAC e consolidar proposta de aperfeiçoamento do monitoramento hidrológico quali-quantitativo								set/25	0,50		
Definir a estratégia de implementação junto aos OGRHs								dez/25	0,75		
Implementar aperfeiçoamento do monitoramento de divulgar resultados para a bacia								dez/33	1,00		
<b>Observações:</b>											

AGEDOCE: Não executada;

ANA: A ANA iniciou a revisão da rede hidrológica sob sua responsabilidade na bacia do rio Doce em setembro/2024. Até março/2025 a ANA convocará outros atores do monitoramento na bacia (SGB/CPRM, IGAM, AGERH e AGEDOCE) para apresentar a análise preliminar da rede fluviométrica e iniciar discussões sobre o monitoramento na bacia, considerando a demandas apontadas no PIRH.

IGAM: O IGAM implementou 05 novos pontos de monitoramento de qualidade na DO2, sendo esses 1 – RD062 – Rio Barão de Cocais – Jusante do Gandarela; 2 – RD061 – Rio Conceição; 3 – RD028 – Rio Piracicaba; 4 – RD022 – Rio Uma; 5 – RD020 – Córrego Onça Grande, a partir das indicações do PDRH. Contudo, a ação não engloba o monitoramento fluviométrico.

AGERH: em processo de contratação do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná – SIMEPAR para a realização dos seguintes serviços: operação, manutenção (preventiva e corretiva), instalação, reinstalação e hidrometria da rede de estações hidrológicas da AGERH. E também a previsão hidrológica para as margens direita e esquerda do rio Doce. A efetivação da contratação está prevista para o primeiro semestre de 2025.

**Ficha 24: Ação 7.1.2**

<b>Ação:</b>	7.1.2					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Aprimorar o monitoramento sedimentométrico								
<b>Meta:</b>	Aprimoramento do monitoramento sedimentométrico realizado								
<b>Programa:</b>	Monitoramento Hidrometeorológico								
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento do monitoramento fluviométrico, sedimentométrico e de qualidade das águas								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo								
<b>Responsável:</b>	ANA, IGAM, AGERH								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
Total:	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:	R\$ - Executado:	R\$ - Remanescente:	R\$ -			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Os OGRHs deverão analisar as propostas do PIRH apresentadas no item 5.4 deste relatório, quanto ao adensamento da rede de monitoramento sedimentométrico recomendado;								
2	Apresentar o resultado da análise das propostas do PIRH, quanto ao adensamento da rede de monitoramento sedimentométrico recomendado, para a CT-SHQA, no âmbito do PG038 do TTAC, visando obter eventuais contribuições técnicas e, possíveis doações de estações desativadas, quando da avaliação bienal do do PMQQS, para sua realocação e possível apoio financeiro para manutenção e operação da rede de monitoramento;								
3	Consolidar as propostas, contemplando pontos/estações, parâmetros, frequência e outros aspectos;								
4	Definir a estratégia de implementação dos novos postos de monitoramento indicados pelo PIRH junto aos OGRHs (IGAM, AGERH e ANA);								
5	Analisar, consolidar e divulgar informações sobre o monitoramento e condições de qualidade e quantidade das águas da Bacia do rio Doce.								
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
OGRHs deverão desenvolver análise das propostas do PIRH Doce e do enquadramento de aprimoramento do monitoramento						jun/26	0,25		
Apresentar o resultado da análise das propostas do PIRH para a CT-SHQA, no âmbito do PG038 do TTAC e consolidar proposta de aperfeiçoamento do monitoramento hidrológico quali-quantitativo						set/26	0,50		
Definir a estratégia de implementação junto aos OGRHs						dez/26	0,75		
Implementar aperfeiçoamento do monitoramento de divulgar resultados para a bacia						dez/33	1,00		
<b>Observações:</b>									
Não se aplica.									

**Ficha 25: Ação 7.2.1**

<b>Ação:</b>	7.2.1						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Avaliar e identificar fontes e de poluentes possivelmente tóxicos e propor ações para a sua solução										
<b>Meta:</b>	Fontes de toxicidade identificadas e ações propostas.										
<b>Programa:</b>	Monitoramento Hidrometeorológico										
<b>Subprograma:</b>	Avaliação e identificação da toxicidade em águas superficiais da bacia do rio Doce										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 1.784,00	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 1.784,00	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 1.784,00
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Identificar pontos de monitoramento de toxicidade já realizados atualmente e avaliar histórico de resultados. Utilizar os resultados da análise de toxicidade para atividades de educação ambiental voltada para públicos específicos: indústrias, produtores que utilizam agrotóxico, para propor redução de utilização desses produtos e avaliar eventual melhora na bacia;										
2	Identificar trechos relevantes na bacia que não possuem monitoramento e que demandem a realização de análises;										
3	Elaborar especificação técnica e contratar o estudo contendo relação de pontos de monitoramento e ensaios de toxicidade e análises para a identificação de fontes causadoras na bacia;										
4	Desenvolver, com a participação dos ORGHs, CBHs e CIF (ou CT-SHQA ou instância equivalente) estudo, propor e implementar ações para serem realizadas de acordo com as fontes e locais de toxicidade identificados;										
5	Divulgar os resultados das ações implementadas para os CBHs e no Sigadoce.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Identificar pontos de monitoramento de toxicidade já realizados atualmente e avaliar histórico de resultados e identificar trechos relevantes da bacia que não possuem monitoramento							dez/28	0,25			
Elaborar especificação técnica e contratar o estudo contendo relação de pontos de monitoramento e ensaios de toxicidade e análises para a identificação de fontes causadoras na bacia							dez/29	0,50			
Desenvolver estudo e propor ações para serem realizadas de acordo com as fontes e locais de toxicidade identificados							dez/31	0,75			
Apresentar e discutir os resultados com os órgãos gestores de recursos hídricos e CBH Doce							dez/32	1,00			
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 26: Ação 8.1.1**

<b>Ação:</b>	8.1.1							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,75</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,75</b>
<b>Descrição:</b>	Desenvolver estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão ou adequação de estruturas hidráulicas para aumento da segurança hídrica, principalmente para sistemas de abastecimento público										
<b>Meta:</b>	Obras implementadas de acordo com os estudos, planos e projetos elaborados										
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos										
<b>Subprograma:</b>	Convivência com as estiagens										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 150.000,00	curto:	R\$ 75.000,00	médio:	R\$ 25.000,00	longo:	R\$ 50.000,00	<b>Executado:</b>	R\$ 59.879,05	<b>Remanescente:</b>	R\$ 90.120,95
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Desenvolver estudos, planos, projetos voltados à identificação das estruturas necessárias para aumento da segurança hídrica, incluindo ações de conservação dos recursos hídricos;										Sim
2	Definir estratégia de implementação das ações;										Sim
3	Identificar as fontes de recursos e elaborar termos de referência para a contratação das ações e intervenções;										Sim
4	Implementar as ações e intervenções.										Em execução
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Desenvolver estudos, planos, projetos voltados à identificação das estruturas necessárias para aumento da segurança hídrica, incluindo ações de conservação dos recursos hídricos*								jun/24	0,25	dez/22	0,25
Definir estratégia de implementação das ações*								dez/24	0,50	dez/22	0,50
Identificar as fontes de recursos e elaborar termos de referência para a contratação das ações e intervenções*								dez/25	0,75	dez/22	0,75
Implementar as ações e intervenções								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
A estratégia das ações foi definida pelo Edital de Chamamento público nº 01/2022. Ao todo, foram selecionados 11 municípios que receberam projetos de Segurança Hídrica e o aporte de recursos para execução das obras. Os projetos foram finalizados e estão na fase de validação da CAIXA, para autorização do início do processo licitatório. O município de Itaguaçu/ES encontra-se com 65% das obras concluídas, no ano de 2024. Após finalizado o ciclo do PAP Doce 2021-2025, o CBH Doce irá definir as condições e as possibilidades de continuação do subprograma 8.1, conforme disponibilidade orçamentária.											

**Ficha 27: Ação 8.2.1**

<b>Ação:</b>	8.2.1							<b>Nota prevista no período:</b>	0,48	<b>Nota alcançada:</b>	1,00						
<b>Descrição:</b>	Desenvolver estudo para modelagem de cheias na bacia e apresentar proposta de ações de preparo e minimização dos efeitos na bacia.																
<b>Meta:</b>	Estudo desenvolvido																
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos																
<b>Subprograma:</b>	Convivência com as cheias																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação concluída																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, ANA e CPRM																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
Total:	R\$	1.963,50	curto:	R\$	1.963,50	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	1.376,61	Remanescente:	R\$	586,89
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo;											Sim					
2	Desenvolver o estudo e discutir resultados com os órgãos gestores de recursos hídricos;											Sim					
3	Validar a proposta de ações e estratégia de implementação na bacia, com acompanhamento dos OGRHs e CPRM.											Sim					
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo								jul/23	0,25	jul/23	0,25						
Desenvolver o estudo e discutir resultados com os órgãos gestores de recursos hídricos								jun/24	0,50	jul/24	0,50						
Validar a proposta de ações a serem implementadas na bacia								dez/24	0,75	jul/24	0,75						
Definir estratégia de implementação na bacia, com acompanhamento dos OGRHs e CPRM								jun/25	1,00	jul/24	1,00						
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 28: Ação 8.2.2**

<b>Ação:</b>	8.2.2							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	0,75
<b>Descrição:</b>	Implementar ações resultantes do estudo de modelagem de cheias na bacia										
<b>Meta:</b>	Ações implementadas de acordo com o previsto no estudo										
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos										
<b>Subprograma:</b>	Convivência com as cheias										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	CPRM, ANA, IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 3.750,00	curto:	R\$ 1.500,00	médio:	R\$ 2.250,00	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 3.750,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Avaliar ações do plano proposto para gestão de cheias e identificar recursos disponíveis para implementação;										Sim
2	Articular com as entidades responsáveis pela implementação das ações e apoio técnico;										Sim
3	Implementar as ações previstas de previsão e preparo para a gestão de cheias e avaliar os resultados										Em execução
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Avaliar ações do plano proposto para gestão de cheias e consolidar estratégia de implementação								jun/25	0,25	dez/24	0,25
Identificar recursos disponíveis para implementação das ações								dez/25	0,50	dez/24	0,50
Articular com as entidades responsáveis pela implementação das ações e apoio técnico								dez/26	0,75	dez/24	0,75
Implementar as ações previstas de previsão e preparo para a gestão de cheias e elaborar relatório de avaliação dos resultados								dez/30	1,00		
<b>Observações:</b>											
Atualmente, o Sistema de Alertas encontra-se em execução pela CPRM e em fase de validação do sistema proposto.											

**Ficha 29: Ação 8.2.3**

<b>Ação:</b>	8.2.3						<b>Nota prevista no período:</b>	0,25	<b>Nota alcançada:</b>	0,25							
<b>Descrição:</b>	Implementar monitoramento via satélite de recursos hídricos pela sala de situação																
<b>Meta:</b>	Ações implementadas de acordo com o planejado																
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos																
<b>Subprograma:</b>	Convivência com as cheias																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
Total:	R\$	3.450,00	curto:	R\$	3.450,00	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	3.450,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Identificar ações de monitoramento a serem implementadas a partir de proposta do estudo para modelagem de cheias na bacia (estudo previsto na Ação 1) e desenvolver estratégia;										Sim						
2	Elaborar termo de referência e contratar a implementação das ações;																
3	Implementar as ações de monitoramento via satélite pela sala de situação.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>							
Identificar ações de monitoramento a serem implementadas a partir de proposta do estudo para modelagem de cheias na bacia							dez/24	0,25	dez/24	0,25							
Identificar fontes de recursos e desenvolver estratégia de implementação das ações de monitoramento via satélite							jun/25	0,50									
Elaborar termo de referência e contratar a implementação das ações							dez/25	0,75									
Implementar as ações de monitoramento via satélite pela sala de situação							dez/27	1,00									
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 30: Ação 8.3.1**

<b>Ação:</b>	8.3.1							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Elaborar plano de gerenciamento de riscos com foco em estiagens e cheias extremas																
<b>Meta:</b>	Plano de Gerenciamento de Risco elaborado																
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos																
<b>Subprograma:</b>	Gerenciamento de riscos na bacia																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	2.796,00	curto:	R\$	-	médio:	R\$	2.796,00	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	2.796,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Elaborar o termo de referência e contratar o desenvolvimento do estudo;																
2	Iniciar o estudo por meio da identificação das tipologias de eventos de maior risco para os recursos hídricos da bacia, mas considerando o foco em estiagens e cheias extremas e incluindo a elaboração de matriz de riscos (probabilidade vs. impactos)																
3	Desenvolver o estudo com o acompanhamento dos OGRHs;																
4	Avaliar resultados do monitoramento pluviométrico e fluviométrico e estabelecer gatilhos para formalização de secas e cheias e para os outros eventos relevantes considerados no estudo;																
5	Definir plano de ações para gestão das crises hídricas voltadas às estiagens e cheias, bom como outros eventos de crises hídricas possíveis, considerando, inclusive, efeitos das mudanças climáticas;																
6	Validar a proposta de ações e estratégia de implementação na bacia.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Elaborar o termo de referência e contratar o desenvolvimento do estudo								jun/27	0,25								
Desenvolver o estudo com o acompanhamento dos OGRHs								dez/29	0,50								
Definir plano de ações para gestão das crises hídricas voltadas às estiagens e cheias, bom como outros eventos de crises hídricas possíveis, considerando, inclusive, efeitos das mudanças climáticas								jun/30	0,75								
Validar a proposta de ações e estratégia de implementação na bacia								dez/30	1,00								
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 31: Ação 8.3.2**

<b>Ação:</b>	8.3.2							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Implementar ações do Plano de Gerenciamento de Riscos										
<b>Meta:</b>	Ações implementadas										
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos										
<b>Subprograma:</b>	Gerenciamento de riscos na bacia										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, ANA, IGAM, AGERH, Defesa Civil, Ministérios e Secretarias de Estado responsáveis por obras de infraestrutura, órgãos de meio ambiente para licenciamento e empreendedores da bacia.										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 24.000,00	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 4.000,00	longo:	R\$ 20.000,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 24.000,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Avaliar ações do plano proposto para gestão de riscos e identificar recursos disponíveis para implementação;										-
2	Articular com as entidades responsáveis a implementação das ações;										-
3	Implementar as ações previstas de preparo para a gestão de riscos.										-
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Avaliar ações do plano proposto para gestão de riscos e identificar recursos disponíveis para implementação								dez/30	0,25	-	-
Definir estratégia de implementação das ações								jun/31	0,50	-	-
Articular com as entidades responsáveis a implementação das ações								dez/31	0,75	-	-
Implementar as ações previstas de preparo para a gestão de riscos e monitorar seus resultados para a bacia								dez/42	1,00	-	-
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 32: Ação 8.3.3**

<b>Ação:</b>	8.3.3							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Revisar o PGR ao final do ciclo de implementação, a partir dos resultados de monitoramento das ações de gerenciamento de riscos																
<b>Meta:</b>	PGR revisado.																
<b>Programa:</b>	Segurança hídrica e eventos críticos																
<b>Subprograma:</b>	Gerenciamento de riscos na bacia																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	739,20	<b>curto:</b>	R\$	-	<b>médio:</b>	R\$	-	<b>longo:</b>	R\$	739,20	<b>Executado:</b>	R\$	-	<b>Remanescente:</b>	R\$	739,20
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Desenvolver indicadores e metodologia de monitoramento dos resultados das ações de gestão de riscos;											-					
2	Realizar acompanhamento e monitoramento da gestão de riscos na bacia;											-					
3	Avaliar necessidades de revisão do PGR ao final do ciclo de implementação de suas ações e elaborar termo de referência;											-					
4	Executar processo de revisão do PGR e ampliação com a consideração de outros eventos considerados relevantes.											-					
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Desenvolver indicadores e metodologia de monitoramento dos resultados das ações de gestão de riscos								dez/35	0,25	-	-						
Realizar acompanhamento e monitoramento da gestão de riscos na bacia								dez/40	0,50	-	-						
Avaliar necessidades de revisão do PGR ao final do ciclo de implementação de suas ações e elaborar termo de referência								dez/41	0,75	-	-						
Executar processo de revisão do PGR e ampliação com a consideração de outros eventos considerados relevantes								dez/42	1,00	-	-						
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 33: Ação 9.1.1**

<b>Ação:</b>	9.1.1						<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,25</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>-</b>		
<b>Descrição:</b>	Criar Unidades Especiais de Gestão											
<b>Meta:</b>	Unidades Especiais de Gestão criadas considerando a proposta do PIRH											
<b>Programa:</b>	Criação de Unidades Especiais de Gestão											
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica											
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos											
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, em atraso											
<b>Responsável:</b>	ANA, IGAM e AGERH											
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>												
<b>Total:</b>		R\$ -	curto:	R\$ -	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente :	R\$ -
<b>Atividade</b>												
											<b>Executada?</b>	
1	Avaliar as propostas de áreas de restrições de uso do PIRH e acordar as áreas que necessitam a criação de Unidades Especiais de Gestão;										-	
2	Apresentar e discutir a proposta entre os OGRHs e CBHs e definir ações específicas de gestão;										-	
3	Formalizar a criação das Unidades Especiais de Gestão, com a definição da metodologia de atuação conjunta e integrada dos instrumentos de gestão e as metas que se deseja para solução dos problemas;										-	
4	Avaliar os resultados da implementação das Unidades Especiais de Gestão.										-	
<b>Monitoramento</b>												
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Avaliar as propostas de áreas de restrições de uso do PIRH e acordar as áreas que necessitam a criação de Unidades Especiais de Gestão								dez/24	0,25	-	-	
Apresentar e discutir a proposta entre os OGRHs e CBHs e definir ações específicas de gestão								jun/25	0,50	-	-	
Formalizar a criação de Unidades Especiais de Gestão								dez/25	0,75	-	-	
Avaliar o resultado da implementação das Unidades Especiais de Gestão e melhorias nos balanços hídricos e no processo de gestão das respectivas áreas								dez/27	1,00	-	-	
<b>Observações:</b>												
ANA: Acha necessário revisão desta ação												
IGAM: Acha necessário revisão desta ação.												
AGERH: informou que iniciou uma fase de reestruturação do órgão em janeiro/2025, com a ampliação do quadro de servidores, o que possibilitará o aumento de sua capacidade de resposta, e consequentemente, o atendimento desta demanda.												

**Ficha 34: Ação 9.1.2**

<b>Ação:</b>	9.1.2						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-							
<b>Descrição:</b>	Elaborar estudo e realizar deliberação do CBH Águas do Rio Manhuaçu quanto à proteção de cursos d'água																
<b>Meta:</b>	Estudo elaborado e deliberação realizada pelo CBH Águas do Rio Manhuaçu até 2031																
<b>Programa:</b>	Criação de Unidades Especiais de Gestão																
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE e CBH Águas do Rio Manhuaçu																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	-
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Realizar articulação com instituições de pesquisa, representantes de áreas protegidas e usuários que realizam ou já realizaram pesquisa diretamente com os cursos d'água da CH, com o objetivo de realizar levantamento de cursos d'água de domínio estadual que já possuem indicativo de estabelecimento de conservação sujeita a restrição de uso;										-						
2	Realizar articulação com representantes das administrações municipais e com instituições não governamentais que atuam na temática ambiental para levantamento de áreas e cursos d'água com relevância socioambiental para a conservação sujeita a restrição de uso na CH;										-						
3	Com base nas articulações realizadas, o CBH deverá selecionar áreas e cursos d'água prioritários para avanço nos debates para o estabelecimento de conservação sujeita restrição de uso;										-						
4	Desenvolver termo de referência e articulação para a obtenção de recursos para o desenvolvimento do estudo;										-						
5	Contratar e elaborar estudo para as áreas e cursos d'água selecionados, preferencialmente com base em dados secundários com a finalidade de identificar aqueles que justifiquem a restrição de uso total ou parcial, podendo ser permanente ou temporário, com vistas ao estabelecimento de restrição de uso a ser deliberada pelo CBH;										-						
6	Analisar propostas do estudo e deliberar sobre a restrição de uso e proteção dos cursos de água estudados na bacia.										-						
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Articulação realizada pelo CBH Águas do Rio Manhuaçu com atores que já desenvolveram estudos semelhantes e seleção de trechos dos cursos de água da bacia em que serão desenvolvidos os estudos								dez/28	0,25	-	-						
Desenvolvimento de termo de referência e obtenção de recursos para contratação								jun/29	0,50	-	-						
Elaboração do estudo								jun/31	0,75	-	-						
Deliberação do CBH Águas do Rio Manhuaçu sobre a restrição de uso e proteção dos cursos de água								dez/31	1,00	-	-						
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 35: Ação 10.1.1**

<b>Ação:</b>	10.1.1						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Elaborar Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas Subterrâneas										
<b>Meta:</b>	Plano de monitoramento elaborado, com a definição dos parâmetros hidroquímicos e hidrodinâmicos de monitoramento das águas subterrâneas, equipamentos necessários e frequência etc.										
<b>Programa:</b>	Gestão dos recursos hídricos subterrâneos										
<b>Subprograma:</b>	Implementação de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 800,00	curto:	R\$ 800,00	médio:	R\$ -	longo:	R\$ -	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 800,00
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Desenvolver estudos hidrogeológicos específicos e detalhados, aproveitando informações geradas pelo PIRH e levantamento de captações outorgadas e cadastradas nos órgãos gestores, prevendo, ainda, desenvolvimento de avaliação de intensidade de exploração dos recursos hídricos nos diversos aquíferos da bacia;										
2	Elaborar Plano de Monitoramento de controle da qualidade das águas subterrâneas;										
3	Elaborar Plano de Monitoramento de controle da recarga e quantidade das águas subterrâneas;										
4	Estabelecer procedimentos para análise, tratamento e divulgação dos dados de monitoramento										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Desenvolver estudos hidrogeológicos específicos e detalhados							dez/26	0,25			
Elaborar Plano de Monitoramento de controle da qualidade das águas subterrâneas							abr/27	0,50			
Elaborar Plano de Monitoramento de controle da recarga e quantidade das águas subterrâneas							jul/27	0,75			
Estabelecer procedimentos para análise, tratamento e divulgação dos dados de monitoramento							dez/27	1,00			
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 36: Ação 10.1.2**

<b>Ação:</b>	10.1.2							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Implementar o Plano de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas										
<b>Meta:</b>	Rede de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas implementada de acordo com o plano elaborado.										
<b>Programa:</b>	Gestão dos recursos hídricos subterrâneos										
<b>Subprograma:</b>	Implementação de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 29.500,00	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 12.000,00	longo:	R\$ 17.500,00	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ 29.500,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Selecionar poços existentes para monitoramento da qualidade da água e definir locais em que serão instalados poços para o monitoramento de águas subterrâneas										
2	Elencar em ordem de prioridade as áreas para instalação de pontos de monitoramento;										
3	Identificar fontes de recursos possíveis para a implementação da rede;										
4	Elaborar termo de referência e contratar a implementação da rede;										
5	Implementar a rede de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas e realizar operação contínua dos poços.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Selecionar poços existentes para monitoramento da qualidade da água e definir locais em que serão instalados poços para o monitoramento de águas subterrâneas								dez/27	0,25		
Identificar fontes de recursos possíveis para a implementação da rede								dez/28	0,50		
Elaborar termo de referência e contratar a implementação da rede								dez/29	0,75		
Implementar a rede de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas e realizar operação contínua dos poços								dez/33	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 37: Ação 10.2.1**

<b>Ação:</b>	10.2.1						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Apresentar proposta para o Enquadramento das águas subterrâneas										
<b>Meta:</b>	Proposta de enquadramento de águas subterrâneas elaborada.										
<b>Programa:</b>	Gestão dos recursos hídricos subterrâneos										
<b>Subprograma:</b>	Enquadramento das Águas Subterrâneas										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	IGAM e AGERH										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 3.103,20	curto	R\$ -	médio	R\$ -	longo	R\$ 3.103,20	Executado	R\$ -	Remanescente	R\$ 3.103,20
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Realizar a caracterização da qualidade das águas subterrâneas da bacia com base nos resultados do monitoramento;										
2	Definir os parâmetros hidroquímicos de análise com vistas ao enquadramento;										
3	Desenvolver análise estatística dos parâmetros hidroquímicos selecionados;										
4	Realizar caracterização hidroquímica das águas subterrâneas presentes nos aquíferos;										
5	Apresentar proposta de enquadramento de águas subterrâneas.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Realizar a caracterização da qualidade das águas subterrâneas da bacia com base nos resultados do monitoramento								dez/38	0,25		
Definir os parâmetros hidroquímicos de análise com vistas ao enquadramento								dez/39	0,50		
Desenvolver análise estatística dos parâmetros hidroquímicos selecionados e caracterização hidroquímica das águas subterrâneas dos aquíferos da bacia								jun/40	0,75		
Apresentar proposta de enquadramento de águas subterrâneas								dez/41	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 38: Ação 11.1.1**

<b>Ação:</b>	11.1.1						<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,10</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,02</b>	
<b>Descrição:</b>	Elaborar o planejamento de atividades de capacitação e educação ambiental e implementar ao longo do horizonte do Plano										
<b>Meta:</b>	Atividades de capacitação e educação ambiental implementadas na bacia de acordo com o planejamento										
<b>Programa:</b>	Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica										
<b>Subprograma:</b>	Planejamento e implementação de ações de capacitação e educação ambiental para a bacia										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 950,00	curto:	R\$ 200,00	médio:	R\$ 250,00	longo:	R\$ 500,00	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ 950,00
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Realizar reuniões e oficinas para pactuação de conceitos e para definição de metodologias, públicos e temas prioritários do programa plurianual de capacitação e educação ambiental da bacia, a partir das demandas apresentadas nas oficinas, no PIRH e em outros diagnósticos de necessidades de capacitação e educação ambiental pertinentes (planos de capacitação estaduais e da ANA, programas de educação ambiental atuantes na bacia);									Sim	
2	Elaborar o programa de capacitação para a bacia com a proposição de ciclo plurianual de planejamento e implementação (2023/2027), identificando temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação;									Em execução	
3	Elaborar cronograma de atividades de capacitação para o primeiro ano do programa, indicando as ações de capacitação e educação ambiental a serem realizadas, responsáveis por sua execução e custos. As atividades de capacitação e educação ambiental abrangem cursos (presenciais e a distância) oficinas, seminários, estágios, treinamentos, publicações e materiais didáticos (vídeos, tutoriais, jogos, apostilas, roteiros de treinamento etc.);										
4	Aprovar e implementar o programa e o cronograma de atividades do primeiro ano;										
5	Anualmente, avaliar o cronograma de atividades do ano anterior e propor novo cronograma anual;										
6	Ao final de cada ciclo, realizar avaliação e, a partir dos resultados, revisar o programa para o próximo ciclo, incluindo a proposta de orçamento para os próximos PAPs.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Desenvolver ações voltadas à elaboração do programa de capacitação para a bacia para o primeiro ciclo de planejamento (2023/2027) e implementar as ações								dez/25	0,25	Dez/22	0,02
Desenvolver avaliação das ações executadas no primeiro ciclo e, a partir dos resultados elaborar programa para o próximo ciclo								dez/27	0,50		
Implementar ações para o segundo ciclo e avaliar seus resultados para a bacia e propor ajustes para o horizonte seguinte								dez/32	0,75		
Implementar as ações para o horizonte de longo prazo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados para a bacia								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											

- No dia 19/07 foi realizada uma reunião entre AGEDOCE e a Câmara Técnica de Capacitação, Comunicação e Educação Ambiental (CTCEA) para validação do escopo do Termo de Referência que visa a contratação de consultoria especializada para elaboração do Programa de Capacitação e Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce, com foco em recursos hídricos.
- Nos dias 09 e 10/10 foi realizada a Primeira Oficina Integrada de Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce e Afluentes Mineiros. A oficina ocorreu na Unileste, em Coronel Fabriciano/MG e contou com a participação de representantes da ANA, IGAM, AGEDOCE e membros dos Comitês.

**Ficha 39: Ação 11.2.1**

<b>Ação:</b>	11.2.1							<b>Nota prevista no período:</b>	0,15	<b>Nota alcançada:</b>	0,50						
<b>Descrição:</b>	Elaborar o planejamento de atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos e implementar ao longo do horizonte do Plano																
<b>Meta:</b>	Atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos implementadas na bacia de acordo com o planejamento.																
<b>Programa:</b>	Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica																
<b>Subprograma:</b>	Planejamento e implementação de ações de comunicação.																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	9.567,60	<b>curto:</b>	R\$	2.025,60	<b>médio:</b>	R\$	2.514,00	<b>longo:</b>	R\$	5.028,00	<b>Executado:</b>	R\$	-	<b>Remanescente:</b>	R\$	9.567,60
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Realizar reuniões e oficinas para pactuação de conceitos e para definição de metodologias, públicos e temas prioritários do programa plurianual de comunicação da bacia, a partir das demandas apresentadas nas oficinas, no PIRH e em outros diagnósticos de necessidades de comunicação pertinentes (planos de comunicação existentes em nível estadual, na ANA e de outros atores da bacia);											Sim					
2	Elaborar o programa de comunicação para a bacia com a proposição de ciclo plurianual de planejamento e implementação (2024/2027), identificando temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação											Sim					
3	Elaborar cronograma de atividades de comunicação para o primeiro ano do programa, indicando as ações de comunicação a serem realizadas, responsáveis por sua execução e custos. As atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos devem abranger seminários, oficinas, eventos na bacia, documentários, inserções e atualizações de sítios, processos de divulgação de ações, bem como elaboração e divulgação de publicações e materiais didáticos (revistas, cartilhas, vídeos, apostilas etc.);											Sim					
4	Aprovar e implementar o programa e o cronograma de atividades do primeiro ano;											Sim					
5	Anualmente, avaliar o cronograma de atividades do ano anterior e propor novo cronograma anual;											Em execução					
6	Ao final do programa plurianual, realizar avaliação e elaborar programa para o próximo ciclo.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Realizar reuniões e oficinas para pactuação de conceitos e para definição de metodologias, públicos e temas prioritários do programa plurianual de comunicação da bacia								dez/24	0,25	ago/24	0,25						
Elaborar o programa de comunicação para a bacia com a proposição de ciclo plurianual de planejamento e implementação (2024/2027)								set/25	0,50	set/24	0,50						
Implementar ações para o segundo ciclo e avaliar seus resultados para a bacia e propor ajustes para o horizonte seguinte								dez/32	0,75								
Implementar as ações para o horizonte de longo prazo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados para a bacia								dez/42	1,00								
<b>Observações:</b>																	
O processo de elaboração do Plano de Comunicação foi realizado entre novembro de 2021 e janeiro de 2024, quando foi consolidada a entrega de todos os produtos. Ao longo do período foram realizadas reuniões, oficinas, entrevistas, aplicação de pesquisas junto aos membros dos comitês visando à adequada formatação do material, cuja íntegra está disponível no site do CBH-Doce.																	

Em setembro de 2024 foi concluída a entrega do Manual Operativo do Plano de Comunicação, com horizonte até 2030. Esse documento contempla a identificação temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação.

**Ficha 40: Ação 11.3.1**

<b>Ação:</b>	11.3.1										<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-			
<b>Descrição:</b>	Implementar e acompanhar as ações de mobilização social e engajamento dos CBHs mineiros e capixabas, no âmbito do CBH-Doce																
<b>Meta:</b>	Ações de mobilização social e engajamento dos CBHs mineiros e capixabas, no âmbito do CBH-Doce, implementadas e acompanhadas.																
<b>Programa:</b>	Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica																
<b>Subprograma:</b>	Implementação de ações de mobilização e engajamento social na bacia																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, ANA, AGERH E IGAM																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
Total:	R\$	192,00	curto:	R\$	192,00	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	192,00
<b>Atividade</b>													<b>Executada?</b>				
1	Realizar avaliação sobre o processo de mobilização, participação e engajamento dos membros dos CBHs mineiros e capixabas;																
2	Planejar ações com vistas a ampliar e fortalecer a mobilização, participação e engajamento dos CBHs mineiros e capixabas (considerar a realização de eventos como o encontro anual da bacia, eventos com os usuários, eventos técnicos e científicos, ENCOBs entre outros);																
3	Definir estratégia de implementação e executar ações;																
4	Implementar procedimento de acompanhamento periódico dos resultados, incluindo a publicação de relatórios de monitoramento da mobilização dos CBHs.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>											<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>			
Realizar avaliação sobre o processo de mobilização, participação e engajamento dos membros dos CBHs mineiros e capixabas											jun/25	0,25					
Planejar ações com vistas a ampliar e fortalecer a mobilização, participação e engajamento dos CBHs mineiros e capixabas e implementar ao longo do horizonte temporal											out/25	0,50					
Implementar ações para o segundo ciclo e avaliar seus resultados para a bacia e propor ajustes para o horizonte seguinte											dez/32	0,75					
Implementar as ações para o horizonte de longo prazo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados para a bacia											dez/42	1,00					
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 41: Ação 12.1.1**

<b>Ação:</b>	12.1.1					<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,73</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>-</b>
<b>Descrição:</b>	Promover a articulação entre CBH Doce, CBHs Capixabas e AGERH visando elaborar minutas de acordo para a formalização do arranjo institucional na porção capixaba da bacia do rio Doce								
<b>Meta:</b>	Minuta de acordo para a formalização do arranjo institucional na porção capixaba da bacia do rio Doce e Entidade Delegatária aprovada.								
<b>Programa:</b>	Fortalecimento institucional								
<b>Subprograma:</b>	Articulação e Fortalecimento dos CBHs								
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos								
<b>Status:</b>	Ação em execução, em atraso								
<b>Responsável:</b>	AGERH, CBH Doce e CBHs Afluentes Capixabas								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	<b>R\$ - curto:</b>	<b>R\$ - médio:</b>	<b>R\$ - longo:</b>	<b>R\$ - Executado:</b>	<b>R\$ - Remanescente:</b>	<b>R\$ -</b>			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Realizar reuniões envolvendo AGERH e ANA com o objetivo de avaliar a viabilidade para implementação da Secretaria Executiva;								
2	Realizar reuniões envolvendo AGERH e AGEDOCE com o objetivo de avaliar a viabilidade e propor possível escopo do Acordo para implementação da Secretaria Executiva;								
3	Aprovada a viabilidade, realizar reuniões envolvendo AGERH, CBH Doce e CBHs das bacias afluentes capixabas com o objetivo de propor escopo do Acordo para implementação da Secretaria Executiva;								
4	Elaborar minuta de Acordo entre os representantes da AGERH e dos Comitês referente à implementação da Secretaria Executiva;								
5	Encaminhar a minuta para conhecimento e aprovação da AGERH;								
6	Realizar reuniões envolvendo AGERH e ANA com o objetivo de avaliar a viabilidade para implementação da Entidade Delegatária (Atividade dependente da aprovação da cobrança nas bacias capixabas – Programa de Cobrança);								
7	Realizar reuniões envolvendo AGERH e AGEDOCE com o objetivo de avaliar a viabilidade e propor possível escopo do Acordo para implementação da Entidade Delegatária;								
8	Aprovada a viabilidade, realizar reuniões envolvendo AGERH, CBH Doce e CBHs das bacias afluentes capixabas com o objetivo de propor escopo do Acordo para implementação da Entidade Delegatária;								
9	Elaborar minuta de Acordo entre os representantes da AGERH e dos Comitês referente à implementação da Entidade Delegatária;								
10	Discutir e aprovar a Entidade Delegatária.								
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Realizar reuniões envolvendo AGERH e ANA com o objetivo de avaliar a viabilidade para implementação da Secretaria Executiva						jun/23	0,25		
Elaborar minuta de Acordo entre os representantes da AGERH e dos Comitês referente à implementação da Secretaria Executiva, aprovar e implementar						dez/23	0,50		
Elaborar minuta de Acordo entre os representantes da AGERH e dos Comitês referente à implementação da Entidade Delegatária						dez/25	0,75		

Discutir e aprovar a Entidade Delegatária no ES	dez/26	1,00		
---	--------	------	--	--

**Observações:**

**Ficha 42: Ação 12.2.1**

<b>Ação:</b>	12.2.1							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,25</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,25</b>
<b>Descrição:</b>	Manter a Escola de Projetos e o desenvolvimento de suas atividades como apoio à implementação do PIRH.										
<b>Meta:</b>	Escola de Projetos em funcionamento.										
<b>Programa:</b>	Fortalecimento institucional										
<b>Subprograma:</b>	Fortalecimento do Processo de Gestão na Bacia										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 47.434,60	curto:	R\$ 10.578,80	médio:	R\$ 12.285,30	longo:	R\$ 24.570,50	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ 47.434,60
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Avaliar ações que têm a possibilidade de ser desenvolvidas com o apoio da escola de projetos;										Sim
2	Identificar estrutura e equipe necessária para a escola de projetos;										Sim
3	Manter a Escola de Projetos e suas atividades.										Em execução
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Avaliar ações que têm a possibilidade de ser desenvolvidas com o apoio da escola de projetos e identificar estrutura e equipe necessária para a escola de projetos								dez/23	0,25	dez/21	0,25
Manter a escola de projetos, monitorar e avaliar seus resultados ao final do primeiro ciclo do PAP								dez/25	0,50		
Desenvolver aperfeiçoamentos na escola de projetos e elaborar relatório de avaliação de seus resultados ao final do PAP 2026- 2030								dez/30	0,75		
Desenvolver aperfeiçoamentos na escola de projetos e elaborar relatório de avaliação de seus resultados ao final do horizonte temporal do PIRH								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
A primeira seleção da Escola de projetos ocorreu no ano de 2021. Atualmente, encontra-se em aberto o Edital de Seleção para novos profissionais da Escola de projetos, com início previsto para março de 2025.											

**Ficha 43: Ação 12.2.2**

<b>Ação:</b>	12.2.2							<b>Nota prevista no período:</b>	0,25	<b>Nota alcançada:</b>	0,25
<b>Descrição:</b>	Implementar ações de apoio ao acompanhamento e fiscalização da gestão dos recursos e contratações										
<b>Meta:</b>	Gerenciadora de projetos em atuação										
<b>Programa:</b>	Fortalecimento institucional										
<b>Subprograma:</b>	Fortalecimento do Processo de Gestão na Bacia										
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 34.500,00	curto:	R\$ 19.500,00	médio:	R\$ 5.000,00	longo:	R\$ 10.000,00	Executado:	R\$ 1.800,00	Remanescente:	R\$ 32.700,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Avaliar ações que têm a possibilidade de ser acompanhadas por entidade gerenciadora como no caso da Caixa ou Empresa Gerenciadora;										Sim
2	Identificar estrutura e equipe necessária para o gerenciamento;										Sim
3	Contratar gerenciadoras e acompanhar execução de suas atividades.										Em execução
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Avaliar ações que têm a possibilidade de ser acompanhadas por entidade gerenciadora como no caso da Caixa ou Empresa Gerenciadora e identificar estrutura e equipe necessária para o gerenciamento								dez/23	0,25	out/22	0,25
Contratar gerenciadoras, monitorar e avaliar seus resultados ao final do primeiro ciclo do PAP								dez/25	0,50		
Desenvolver aperfeiçoamentos no processo de gerenciamento externo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados ao final do PAP 2026-2030								dez/30	0,75		
Desenvolver novos aperfeiçoamentos no processo de gerenciamento externo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados ao final do horizonte temporal do PIRH								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Atualmente, encontra-se contratada a Gerenciadora de Projetos do PROTRATAR projetos, financiado pelo CBH Doce. Em curso, encontra-se o processo de contratação da Gerenciadora de obras de Segurança Hídrica, previsto para ser concluído em maio de 2025.											

**Ficha 44: Ação 12.3.1**

<b>Ação:</b>	12.3.1							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>1,00</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>1,00</b>						
<b>Descrição:</b>	Integrar a porção mineira da bacia hidrográfica do rio Itapemirim à CH Águas do Rio Manhuaçu.																
<b>Meta:</b>	Proposta analisada e deliberada quanto a integrar a porção mineira da bacia hidrográfica do rio Itapemirim à CH Águas do Rio Manhuaçu até 2024.																
<b>Programa:</b>	Fortalecimento institucional																
<b>Subprograma:</b>	Integração da Porção Mineira da Bacia do Rio Itapemirim																
<b>Agenda:</b>	Recursos Hídricos																
<b>Status:</b>	Ação concluída																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE e IGAM (atividade 1); CBH Manhuaçu (Atividade 2)																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
Total:	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	-
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Realizar evento unificado com Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, para apresentação e debate da proposta de integração supracitada (evento alinhado com ação 2.1.1 do PDRH dos Rios do Leste77);										Sim						
2	Analisar proposta e deliberar sobre a integração.										Sim						
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Manifestação do CBH ao IGAM para início da ação								set/23	0,25	ago/23	0,25						
Evento realizado								out/23	0,50	ago/23	0,50						
Parecer da CTPP emitido								nov/23	0,75	ago/23	0,75						
Deliberação do CBH								dez/23	1,00	ago/23	1,00						
<b>Observações:</b>																	
Ação executada durante o processo de aprovação do PDRH Manhuaçu, na cidade de Lajinha, ratificado pela Deliberação Normativa 87, de 16 de agosto de 2023, do CBH Manhuaçu.																	

## **5.2. AGENDA DE INTERFACES SETORIAIS**

Nesta agenda, são tratadas as ações que têm atuação mais intensa de outras entidades, como os setores usuários de recursos hídricos, inclusive, com custos de ações finalísticas considerados como associados. Vale ressaltar que tais ações podem ter seus custos considerados no orçamento do Plano em situações em que forem executadas pelas instituições do SINGREH, visando alavancar outras ações de natureza puramente setorial (consideradas no orçamento associado). Dessa forma, estão inseridos os programas 13 ao 16, bem como suas respectivas ações.

**Ficha 45: Ação 13.1.1**

<b>Ação:</b>	13.1.1							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,50</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,50</b>
<b>Descrição:</b>	Implantar projeto piloto de combate a perdas em sistemas de abastecimento de água usando inteligência artificial										
<b>Meta:</b>	Projetos implantados de acordo com o planejado										
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 28.750,00	curto:	R\$ 10.000,00	médio:	R\$ 6.250,00	longo:	R\$ 12.500,00	<b>Executado:</b>	R\$ 5.250,00	<b>Remanescente:</b>	R\$ 28.750,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Identificar com base nos dados do PIRH - resultados do balanço hídrico/áreas críticas - e apresentar as áreas piloto para o desenvolvimento de projeto de combate a perdas em sistema de abastecimento usando inteligência artificial para a CT-SHQA, no âmbito do PG032 do TTAC, visando obter contribuições;										Sim
2	Elaborar termo de referência, contratar o projeto;										Sim
3	Implantar o projeto;										Em execução
4	Dar continuidade dos programas de combate a perdas em sistemas de abastecimento de água, com base nos resultados do Projeto, em conjunto com o prestador de serviço e apresentar para a CT-SHQA/CIF, no âmbito do PG032 do TTAC, visando obter possível apoio financeiro para sua implementação, manutenção e/ou ampliação, por meio de uma parceria;										
5	Avaliar os resultados da implementação dos programas, com possível participação da CT-SHQA/CIF, visando a continuidade dessa ação (do ciclo de atividades previstas);										
6	Divulgar os resultados no Sigadoce (de forma aberta).										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Identificar área piloto para o desenvolvimento de projeto de combate a perdas em sistema de abastecimento usando inteligência artificial								dez/23	0,25	dez/22	0,25
Elaborar termo de referência, contratar e iniciar a implantação do projeto								dez/24	0,50	dez/23	0,50
Dar continuidade dos programas de combate a perdas em sistemas de abastecimento de água, com base nos resultados do Projeto, em conjunto com o prestador de serviço e apresentar para a CTSHQA/CIF, no âmbito do PG032 do TTAC, visando obter possível apoio financeiro para sua implementação, manutenção e/ou ampliação, por meio de uma parceria								dez/32	0,75		
Avaliar os resultados da implementação dos programas, com possível participação da CT-SHQA/CIF, visando a continuidade dessa ação (do ciclo de atividades previstas) e divulgar os resultados no Sigadoce								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Atualmente, encontra-se em fase de implementação o projeto piloto de prevenção e combate às perdas em 06 municípios da bacia do rio Doce. Os projetos encontram-se em fase de licitação.											

**Ficha 46: Ação 13.1.2**

<b>Ação:</b>	13.1.2							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Acompanhar as ações desenvolvidas pelo setor de saneamento, inclusive as provenientes do PG032, voltadas à redução de perdas e monitorar os índices de eficiência dos usos da água dos sistemas de abastecimento de água.																
<b>Meta:</b>	Relatórios elaborados a cada cinco anos de monitoramento de todas as ações de saneamento relacionadas à redução de perdas e ao índice de eficiência do uso da água pelos sistemas de saneamento para todos os municípios da bacia do rio Doce.																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento																
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	902,40	curto:	R\$	225,60	médio:	R\$	225,60	longo:	R\$	451,20	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	902,40
<b>Atividade</b>																	
																	<b>Executada?</b>
1	Identificar os índices de eficiência dos usos da água para os sistemas de abastecimento de água na bacia a partir das metas do Plano Nacional de Saneamento – PLANSAB, base de dados do Atlas Águas, Planos Municipais de Saneamento Básico e outras bases de dados disponíveis;																
2	Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos prestadores de serviços de abastecimento de água, inclusive as provenientes do PG032, considerando o planejamento e metas estabelecidas para redução dos índices de perdas e melhoria dos sistemas de abastecimento de água;																
3	Elaborar relatórios a cada cinco anos de monitoramento das ações executadas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água de todos os municípios da bacia visando a redução de perdas e incorporar análise de resultados para melhoria dos balanços hídricos quantitativos dos corpos hídricos da bacia;																
4	Inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE;																
5	Apresentar e discutir relatório e resultados no CBH Doce e CBHs afluentes.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>												<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>		
Identificar os índices de eficiência dos usos da água para os sistemas de abastecimento de água na bacia, desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento, elaborar primeiro relatório de monitoramento, inserir os dados no Sigadoce e apresentar ao CBH												dez/27	0,25				
Elaborar segundo relatório quinquenal, inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE, apresentar e discutir no CBH												dez/32	0,50				
Elaborar terceiro relatório quinquenal, inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE, apresentar e discutir no CBH												dez/37	0,75				
Elaborar quarto relatório quinquenal, inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE, apresentar e discutir no CBH												dez/42	1,00				
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 47: Ação 13.1.3**

<b>Ação:</b>	13.1.3							<b>Nota prevista no período:</b>	0,19	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Contratar projetos para Otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água.										
<b>Meta:</b>	Projetos contratados										
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 13.500,00	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 4.500,00	longo:	R\$ 9.000,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 13.500,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados;										
2	Apresentar os critérios para a CT-SHQA/CIF, no âmbito do PG032 do TTAC, para obter contribuições visando facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova para ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria;										
3	Lançar editais para a seleção dos projetos com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;										
4	Contratar projetos de sistemas de abastecimento de água com recursos da cobrança e acompanhar os eventuais projetos contratados por meio da parceria com a Fundação Renova;										
5	Criar um Banco de Projetos, onde estejam consolidados a metodologia e os resultados dos projetos elaborados para os municípios.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados e apresentar para a CT-SHQA/CIF no âmbito do PH032 do TTAC								dez/25	0,25		
Lançar editais para a seleção dos projetos								dez/27	0,50		
Contratar projetos de sistemas de abastecimento de água								dez/32	0,75		
Criar banco de projetos para inserir os já elaborados e avaliar seus resultados para a bacia								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 48: Ação 13.1.4**

<b>Ação:</b>	13.1.4							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,18</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>-</b>
<b>Descrição:</b>	Realizar aporte financeiro para execução de obras para otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água.										
<b>Meta:</b>	Obras implementadas.										
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 30.000,00	curto:	R\$ -	médio:	R\$ 10.000,00	longo:	R\$ 20.000,00	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ 30.000,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados;										
2	Apresentar os critérios para a CT-SHQA/CIF, no âmbito do PG032 do TTAC, para obter contribuições visando facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova para ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria;										
3	Lançar editais para a seleção dos projetos com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;										
4	Celebrar contrato de transferência para aporte financeiro e verificar possível contratação, via parceria com a Fundação Renova;										
5	Implantar obras dos sistemas selecionados;										
6	Criar um banco de dados com informações das obras.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir critérios para a seleção das obras que podem ser consideradas e apresentar para a CT-SHQA/CIF no âmbito do PG032 do TTAC								dez/25	0,25		
Lançar editais para a seleção das obras								dez/27	0,50		
Celebrar contrato de transferência para aporte financeiro e verificar possível contratação via parceria com a Fundação Renova								dez/32	0,75		
Implantar obras dos sistemas selecionados, criar o banco de dados com as informações referentes a sua implantação e avaliar seus resultados								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 49: Ação 13.1.5**

<b>Ação:</b>	13.1.5										<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,75</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,50</b>			
<b>Descrição:</b>	Elaborar estudo consolidado sobre os PMSBs para verificação do status da implementação por parte dos municípios, em conformidade com as diretrizes trazidas pelo acordo TCU 1749/2018.																
<b>Meta:</b>	Estudo concluído																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento																
<b>Subprograma:</b>	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação em execução, em atraso																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	-
<b>Atividade</b>																	
																	<b>Executada?</b>
1	Realizar levantamento dos PMSB Existentes na bacia do rio Doce;															Sim	
2	Realizar levantamento das ações não executadas e os respectivos motivos;															Sim	
3	Identificar as dificuldades para implementação das ações;															Sim	
4	Propor Planos de ações para otimização na implementação das ações previstas no PMSB;															Em execução	
5	Consolidar estudo do PMSB;																
6	Divulgar estudo realizado no SIGA Doce.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>												<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>		
Realizar levantamento dos PMSB Existentes na bacia do rio Doce												out/23	0,25	mar/24	0,25		
Realizar levantamento das ações não executadas e os respectivos motivos, bem como as dificuldades para implementação												abr/24	0,50	jul/24	0,50		
Propor Planos de ações para otimização na implementação das ações previstas no PMSB												dez/24	0,75				
Divulgar estudo no SIGADOCE e apresentar ao CBH												dez/25	1,00				
<b>Observações:</b>																	
O Estudo Consolidado encontra-se em fase de execução com a Escola de Projetos, pelos estagiários da UNIFEI, com a conclusão prevista para março de 2025.																	

**Ficha 50: Ação 13.2.1**

<b>Ação:</b>	13.2.1						<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,16</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,25</b>	
<b>Descrição:</b>	Contratar projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário.										
<b>Meta:</b>	Projetos contratados.										
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
<b>Subprograma:</b>	Efetivação do Enquadramento										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 22.050,00	curto:	R\$ 10.800,00	médio:	R\$ 3.750,00	longo:	R\$ 7.500,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 22.050,00
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados, com base na proposta de enquadramento e outras fontes de informações, para seleção de áreas prioritárias;									Sim	
2	Apresentar os critérios para a CT-SHQA/CIF, no âmbito do PG031 do TTAC, para obter contribuições visando facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova para ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria;									Não se aplica	
3	Lançar editais para a seleção dos projetos com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;									Em execução	
4	Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário com recursos da cobrança e acompanhar os eventuais projetos contratados por meio da parceria com a Fundação Renova;									Em execução	
5	Criar um Banco de Projetos, onde estejam consolidados a metodologia e os resultados dos projetos elaborados para os municípios.									Em execução	
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados e apresentar para a CT-SHQA/CIF no âmbito do PG031 do TTAC							dez/25	0,25	mar/23	0,25	
Lançar editais para a seleção dos projetos com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova							dez/27	0,50			
Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário com recursos da cobrança e acompanhar os eventuais projetos contratados por meio da parceria com a Fundação Renova							dez/32	0,75			
Criar banco de projetos para inserir os já elaborados e avaliar seus resultados para a bacia							dez/42	1,00			
<b>Observações:</b>											
O primeiro processo de seleção ocorreu no ano de 2017, no qual foram selecionados 23 municípios. Desses, 22 encontram-se em fase de elaboração de projetos. Após o fechamento, o CBH Doce estudará a viabilidade de financiar mais projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário, após a aprovação do novo ciclo do PAP Doce.											

**Ficha 51: Ação 13.2.2**

<b>Ação:</b>	13.2.2							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,16</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,75</b>
<b>Descrição:</b>	Aportar recursos para execução de obras de Sistemas de Esgotamento Sanitário										
<b>Meta:</b>	Obras implementadas.										
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
<b>Subprograma:</b>	Efetivação do Enquadramento										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 57.500,00	curto:	R\$ 20.000,00	médio:	R\$ 12.500,00	longo:	R\$ 25.000,00	<b>Executado:</b>	R\$ 13.500,00	<b>Remanescente:</b>	R\$ 44.000,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados;										Sim
2	Apresentar os critérios de seleção dos projetos para a CT-SHQA, no âmbito do PG031 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova objetivando ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria;										Não se aplica
3	Lançar editais para a seleção de obras com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;										Sim
4	Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário, considerando os critérios definidos, com recursos da cobrança e, eventualmente, com apoio financeiro da Fundação Renova;										Sim
5	Implantar obras dos sistemas selecionados com recursos da cobrança e acompanhar as obras implantadas pela Fundação Renova e as com apoio financeiro via a eventual parceria;										Em execução
6	Criar um banco de dados com informações sobre as obras executadas.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir critérios para a seleção das obras que podem ser consideradas e apresentar para a CT-SHQA no âmbito do PG031 do TTAC								dez/27	0,25	mar/24	0,25
Lançar editais para a seleção de obras com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova								dez/29	0,50	mar/24	0,5
Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário, considerando os critérios definidos, com recursos da cobrança e, eventualmente, com apoio financeiro da Fundação Renova								dez/32	0,75	dez/24	0,75
Implantar as obras, criar um banco de dados com as informações sobre as obras e avaliar seus resultados para a bacia								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
No ano de 2024, foi lançado o primeiro Edital de Chamamento Público do CBH Doce, para aporte de recursos para execução de obras. Foi selecionado o município de Sabinópolis. Após o fechamento do ciclo PAP Doce 2021-2025, será verificada a viabilidade e a disponibilidade orçamentária para financiamento de mais obras.											

**Ficha 52: Ação 13.2.3**

<b>Ação:</b>	13.2.3					<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,15</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,50</b>
<b>Descrição:</b>	Contratar projetos e executar obras de sistemas coletivos de esgotamento sanitário em pequenas comunidades								
<b>Meta:</b>	Projetos contratados e sistemas coletivos de esgotamento sanitário em pequenas comunidades implantados.								
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento								
<b>Subprograma:</b>	Efetivação do Enquadramento								
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais								
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo								
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	R\$ 15.250,00	curto: R\$ 4.000,00	médio: R\$ 3.750,00	longo: R\$ 7.500,00	Executado: R\$ -	Remanescente: R\$ 15.250,00			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Definir critérios para seleção dos projetos e comunidades que podem ser consideradas, com base na proposta de enquadramento e outras fontes de informações;								Sim
2	Apresentar os critérios de seleção dos projetos e comunidades que podem ser consideradas para a CT-SHQA, no âmbito do PG031 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova objetivando ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria;								Não se aplica
3	Lançar editais para a seleção dos projetos com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;								Sim
4	Implantar obras dos sistemas selecionados com recursos da cobrança e acompanhar as obras implantadas pela Fundação Renova e as com apoio financeiro via a eventual parceria;								Em execução
5	Implantar sistemas de tratamento de esgotos em comunidades e avaliar os resultados.								
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Definir critérios para a seleção das obras que podem ser consideradas e apresentar para a CT-SHQA no âmbito do PG031 do TTAC						dez/27	0,25	mar/24	0,25
Lançar editais para a seleção de obras com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova						dez/29	0,50	mar/24	0,5
Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário em pequenas comunidades e acompanhar os eventuais projetos contratados via parceria com a Fundação Renova						dez/32	0,75		
Implantar os sistemas de esgotamento sanitário em comunidades e avaliar os resultados						dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>									
No ano de 2024, foi Lançado o Edital de Chamamento público nº 04/2024, para aporte de recursos para execução de obras. Foram selecionados 05 municípios. O processo, atualmente, encontra-se em fase de fechamento da seleção.									

**Ficha 53: Ação 14.1.1**

<b>Ação:</b>	14.1.1								<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Implantar projetos de boas práticas de gestão (métodos e técnicas) mais adequadas para redução de cargas difusas nas principais áreas agrícolas e de pecuária, visando melhorar a qualidade da água dos rios da bacia											
<b>Meta:</b>	Projetos implantados											
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário											
<b>Subprograma:</b>	Redução de cargas difusas na bacia											
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais											
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo											
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE											
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>												
<b>Total:</b>	R\$ 10.400,00	curto:	R\$ 650,00	médio:	R\$ 3.250,00	longo:	R\$ 6.500,00	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ 10.400,00	
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>	
1	Levantar, avaliar e definir os métodos e técnicas (consideradas boas práticas de gestão - BMPs) mais adequados para redução de cargas difusas a serem aplicados nas áreas agropecuárias mais críticas em termos de geração de cargas difusas definidas a partir dos resultados das análises diagnósticas do PIRH. Essas áreas serão utilizadas para priorização e seleção de projetos;										-	
2	Apresentar os referidos métodos e técnicas e a seleção de áreas críticas para a CT-FLOR/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova objetivando ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria e a fim de evitar sobreposição de ações na mesma área de atuação;										-	
3	Lançar editais para a seleção de projetos/intervenções com recursos da cobrança, considerando os métodos e técnicas definidas, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;										-	
4	Contratar, com recursos da cobrança, projetos para a implantação das boas práticas de gestão definidas e acompanhar os projetos implantados com apoio financeiro da parceira com a Fundação Renova;										-	
5	Divulgar os resultados das ações dos projetos executadas para os CBHs e no Sigadoce.										-	
<b>Monitoramento</b>												
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Levantar, avaliar e definir os métodos e técnicas (consideradas boas práticas de gestão - BMPs) mais adequados para redução de cargas difusas a serem aplicados nas áreas agropecuárias mais críticas em termos de geração de cargas difusas definidas a partir dos resultados das análises diagnósticas do PARH								jun/27	0,25	-	-	
Apresentar os referidos métodos e técnicas e a seleção de áreas críticas para a CT-FLOR/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova								dez/27	0,50	-	-	
Lançar editais e contratar projetos para a implantação das boas práticas de gestão								dez/32	0,75	-	-	
Divulgar os resultados das ações dos projetos executadas para o CBH e no Sigadoce								dez/42	1,00	-	-	
<b>Observações:</b>												
Não se aplica.												

**Ficha 54: Ação 14.1.2**

<b>Ação:</b>	14.1.2					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-								
<b>Descrição:</b>	Executar atividades de capacitação e assistência técnica aos produtores rurais da bacia para adoção das medidas de redução do aporte de cargas difusas																
<b>Meta:</b>	Atividades de capacitação e assistência técnica realizadas para incremento no conhecimento sobre poluição difusa, definição de estratégias conjuntas e formação de parcerias para redução do aporte de cargas difusas																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário																
<b>Subprograma:</b>	Redução de cargas difusas na bacia																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	CBH-Doce e AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	<b>Executado:</b>	R\$	-	<b>Remanescente:</b>	R\$	-
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>							
1	Desenvolver análise diagnóstica e planejamento de localidades com prioridade para realização das atividades, assuntos e conteúdos principais necessários;																
2	Realizar seminários, workshops, cursos e reuniões com técnicos de órgãos de planejamento/control, instituições de pesquisa e extensão, organizações sociais (cooperativas, associações e sindicatos rurais) e usuários da bacia (especialmente produtores rurais) visando disseminar o conhecimento, a análise e busca de soluções para adoção de melhores práticas para a redução de cargas difusas;																
3	Definir estratégias conjuntas para o controle da poluição difusa;																
4	Formar parcerias para implantação de estudos e programas;																
5	Implantar as ações e avaliar os resultados para a bacia.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>								
Realizar seminários, workshops, cursos e reuniões com técnicos de órgãos de planejamento/control, instituições de pesquisa e extensão, organizações sociais e usuários						dez/26	0,25										
Definir estratégias conjuntas para o controle da poluição difusa						dez/27	0,50										
Formar parcerias para implantação de estudos e programas						dez/32	0,75										
Implantar ações e avaliar resultados para a bacia						dez/42	1,00										
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 55: Ação 14.2.1**

<b>Ação:</b>	14.2.1					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-								
<b>Descrição:</b>	Desenvolver estudo para avaliação da eficiência de uso da água do setor agrícola na bacia do rio Doce visando propor índices de uso racional																
<b>Meta:</b>	Estudo realizado																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário																
<b>Subprograma:</b>	Otimização do manejo do uso das águas na irrigação																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	787,20	curto:	R\$	787,20	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	787,20
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>							
1	Elaborar termo de referência para a contratação do estudo (estudo nos moldes do já desenvolvido para o setor industrial na bacia do rio Paranapanema, adaptado para a irrigação <sup>78</sup> );																
2	Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo;																
3	Desenvolver metodologia e identificar principais tipologias de irrigação e culturas na bacia para foco da avaliação de eficiência, inclusive considerando práticas de reúso, dentre outras;																
4	Propor índices de uso racional e ações e recomendações específicas de melhoria da eficiência do uso da água na irrigação;																
5	Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos empreendedores.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>								
Elaborar termo de referência para a contratação do estudo						jun/26	0,25										
Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo						dez/26	0,50										
Desenvolver metodologia e identificar principais tipologias de irrigação e culturas na bacia, bem como as propostas de índices de uso racional						jun/27	0,75										
Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos empreendedores						dez/27	1,00										
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 56: Ação 14.2.2**

<b>Ação:</b>	14.2.2					<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Promover atividades de extensão rural em parceria com a EMATER, IDAF, INCAPER e instituições de pesquisa (UFV, por exemplo).								
<b>Meta:</b>	Atividades implementadas								
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário								
<b>Subprograma:</b>	Otimização do manejo do uso das águas na irrigação								
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais								
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo								
<b>Responsável:</b>	AGERH, IGAM, EMATER/MG, IDAF, INCAPER/ES e instituições de pesquisa								
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>									
<b>Total:</b>	R\$ - curto:	R\$ - médio:	R\$ - longo:	R\$ - Executado:	R\$ - Remanescente:	R\$ -			
<b>Atividade</b>									<b>Executada?</b>
1	Articular e pactuar parceria com EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, IDAF/ES – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo, INCAPER/ES – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural e instituição de pesquisa;								-
2	Propor, conjuntamente, atividades de extensão rural (ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural) para efetiva (ação no campo) otimização do manejo do uso das águas na irrigação;								-
3	Apoiar a implementação das atividades propostas e acompanhar a execução das ações de melhoria pelos agricultores;								-
4	Monitorar os resultados das ações implementadas pelos agricultores para melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia.								-
<b>Monitoramento</b>									
<b>Ações/Atividades</b>						<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Articular e pactuar parceria com EMATER/MG, IDAF/ES e INCAPER/ES						jun/26	0,25	-	-
Propor, conjuntamente, atividades de extensão rural para efetiva otimização do manejo do uso das águas na irrigação						dez/26	0,50	-	-
Apoiar a implementação as atividades propostas e acompanhar a execução das ações de melhoria pelos agricultores						dez/30	0,75	-	-
Monitorar os resultados das ações implementadas pelos agricultores para melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia						dez/35	1,00	-	-
<b>Observações:</b>									
Não se aplica.									

**Ficha 57: Ação 14.2.3**

<b>Ação:</b>	14.2.3							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Fomentar o aprimoramento de tecnologias de irrigação em parceria com instituições de ensino e pesquisa e fundações de apoio à pesquisa.																
<b>Meta:</b>	Atividades de fomento verificadas																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário																
<b>Subprograma:</b>	Otimização do manejo do uso das águas na irrigação																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE, ANA, IGAM e AGERH																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	7.584,00	curto:	R\$	-	médio:	R\$	2.528,00	longo:	R\$	5.056,00	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	7.584,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Articular e pactuar parceria com instituições de ensino e pesquisas e fundações de apoio de pesquisa;																
2	Definir a estrutura, as regras e diretrizes do projeto de fomento;																
3	Definir critérios de acesso ao fomento;																
4	Implementar o projeto de fomento;																
5	Monitorar os resultados do fomento, incluindo a verificação de melhoria dos resultados de balanços hídricos qualiquantitativos dos corpos hídricos da bacia																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Articular e pactuar parceria com instituições de ensino e pesquisas e fundações de apoio de pesquisa								dez/28	0,25								
Definir a estrutura, as regras e diretrizes do projeto de fomento, bem como critérios de acesso								dez/29	0,50								
Implementar projeto de fomento								dez/35	0,75								
Monitorar periodicamente os resultados do fomento, incluindo a verificação de melhoria dos resultados de balanços hídricos qualiquantitativos dos corpos hídricos da bacia								dez/42	1,00								
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 58: Ação 15.1.1**

<b>Ação:</b>	15.1.1								<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-					
<b>Descrição:</b>	Realizar seminários, em ambiente virtual, com as plenárias dos CBHs Doce, Piranga, Piracicaba e Santo Antônio com vistas a discutir resultados para a bacia hidrográfica obtidos por meio do processo de gerenciamento de riscos e atendimento a emergências e dos PAEs elaborados para barragens e outros eventos relacionados aos recursos hídricos, previstos nas políticas de segurança de barragens, meio ambiente e recursos hídricos.																
<b>Meta:</b>	9 seminários realizados até 2042																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para os setores industrial e de mineração																
<b>Subprograma:</b>	Acompanhamento das ações de gerenciamento de riscos e contingências voltadas aos recursos hídricos realizadas pelos empreendimentos industriais e minerários																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	FEAM, SEMAD/NEA, IGAM e AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	-
<b>Atividade</b>													<b>Executada?</b>				
1	Desenvolver articulação dos CBHs com os órgãos gestores de recursos hídricos, de meio ambiente e do setor mineral responsáveis pelo gerenciamento de riscos de acidentes relacionados aos empreendimentos industriais e minerários e definir estratégia de acompanhamento dos resultados das ações de emergências, de gerenciamento de riscos e contingências ambientais e de recursos hídricos dos empreendimentos em questão;																
2	Implementar a estratégia de acompanhamento dos planos de ação de emergência, gerenciamento de riscos e contingências dos empreendimentos industriais e minerários com riscos de impactos aos recursos hídricos da bacia;																
3	Definir estratégia de apresentação, em seminários virtuais, a cada dois anos, dos resultados das ações de acompanhamento e seus benefícios para as bacias hidrográficas;																
4	Realizar os seminários, a cada dois anos, em anos não eleitorais, iniciando em 2025, para apresentar os status de PAE em análise ou analisados, bem como um panorama dos acidentes ambientais ocorridos no período. Os eventos devem ser em formato virtual. A Entidade Delegatária deve organizar, mobilizar participantes, realizar as inscrições e apoiar tecnicamente a transmissão e gravação do evento. SEMAD/NEA, FEAM e IGAM deverão conduzir tecnicamente os eventos.																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>									<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>					
Desenvolver articulação entre os CBHs e órgãos gestores, implementar estratégia de acompanhamento dos PAEs, estabelecer metodologia para a realização dos seminários e realizar primeiro evento									dez/25	0,25							
Realizar 2 seminários bienais (2027 e 2029)									dez/29	0,50							
Realizar 3 seminários bienais (2031, 2033 e 2035)									mai/24	0,75							
Realizar 3 seminários bienais (2037, 2039 e 2041)									dez/41	1,00							
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 59: Ação 15.2.1**

<b>Ação:</b>	15.2.1							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Desenvolver estudo para avaliação da eficiência de uso da água dos setores industriais e minerários na bacia do rio Doce proposição de índices de uso racional																
<b>Meta:</b>	Estudo realizado																
<b>Programa:</b>	Desenvolvimento de ações para os setores industrial e de mineração																
<b>Subprograma:</b>	Otimização do uso da água na indústria																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	787,20	<b>curto:</b>	R\$	787,20	<b>médio:</b>	R\$	-	<b>longo:</b>	R\$	-	<b>Executado:</b>	R\$	-	<b>Remanescente:</b>	R\$	787,20
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Elaborar termo de referência para a contratação do estudo (estudo nos moldes do já desenvolvido para a bacia do rio Paranapanema79);											-					
2	Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo;											-					
3	Desenvolver metodologia e identificar principais tipologias industriais e minerárias na bacia para foco da avaliação de eficiência, inclusive considerando práticas de reúso e recirculação de água, dentre outras											-					
4	Avaliar a eficiência dos usos das águas conforme as tipologias levantadas;											-					
5	Propor índices de uso racional e ações e recomendações específicas de melhoria da eficiência;											-					
6	Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos empreendedores.											-					
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Elaborar termo de referência para a contratação do estudo								jun/26	0,25	-	-						
Contratar e iniciar o desenvolvimento do estudo								dez/26	0,50	-	-						
Desenvolver metodologia e identificar principais tipologias industriais e minerárias na bacia, bem como as propostas de índices de uso racional								jun/27	0,75	-	-						
Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos empreendedores								dez/27	1,00	-	-						
<b>Observações:</b>																	
Não se aplica.																	

**Ficha 60: Ação 16.1.1**

<b>Ação:</b>	16.1.1							<b>Nota prevista no período:</b>	<b>0,45</b>	<b>Nota alcançada:</b>	<b>0,75</b>
<b>Descrição:</b>	Dar andamento à implementação das ações da Iniciativa Rio Vivo										
<b>Meta:</b>	Ações da Iniciativa Rio Vivo implementadas na bacia.										
<b>Programa:</b>	Proteção e conservação dos recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Iniciativa RIO VIVO										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 51.400,00	curto:	R\$ 25.900,00	médio:	R\$ 8.500,00	longo:	R\$ 17.000,00	<b>Executado:</b>	R\$ 5.447,00	<b>Remanescente:</b>	R\$ 45.953,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Apresentar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelos CBHS para a CT-Flor/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, e para a CT-SQA/CIF, no âmbito do PG031 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova objetivando ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria;										Não se aplica
2	Implementar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelos CBHs com os recursos da cobrança e acompanhar as possíveis intervenções financiadas pela parceria com a Fundação Renova;										Não se aplica
3	Articular com atores, incluindo a Fundação Renova, e indicar as novas áreas para ampliação da Iniciativa RIO VIVO por bacia afluyente;										Não se aplica
4	Elaborar e lançar editais de chamamento e realizar o processo de seleção de novas propriedades, com recursos da cobrança, e aqueles que poderão contar com apoio financeiro oriundo da parceria com a Fundação Renova;										Não se aplica
5	Elaborar projetos individual de propriedades – PIP;										Em execução
6	Implantar a Iniciativa Rio Vivo nas áreas selecionadas e participar ou acompanhar a implementação de projetos eventualmente financiados com recursos oriundos da parceria com a Fundação Renova;										Não se aplica
7	Elaborar relatórios periódicos sobre o andamento da implantação das ações da Iniciativa Rio Vivo;										Em execução
8	Divulgar os resultados dos projetos implantados para os CBHs e no Sigadoce.										Em execução
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Apresentar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelos CBHS para a CT-Flor/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, e para a CT-SQA/CIF, no âmbito do PG031 do TTAC								dez/24	0,25	Não se aplica	0,25
Implementar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelos CBHs com os recursos da cobrança e acompanhar as possíveis intervenções financiadas pela parceria com a Fundação Renova								dez/27	0,50	Não se aplica	0,50
Articular com atores, incluindo a Fundação Renova, e indicar as novas áreas para ampliação da Iniciativa RIO VIVO por bacia afluyente, elaborar e lançar editais de chamamento e realizar o processo de seleção de novas propriedades, com recursos da cobrança, e aqueles que poderão contar com apoio financeiro oriundo da parceria com a Fundação Renova								dez/32	0,75	Não se aplica	0,75

Elaborar projetos individual de propriedades – PIP, implantar iniciativa Rio Vivo nas áreas selecionadas e monitorar seus resultados para a bacia	dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>				
O valor executado corresponde aos seguintes contratos: Insumos_Contrato nº 4.200.09123.1.01.015.00.2024 - R\$ 485.520,00; Insumos_Contrato nº 16/2022 - R\$ 3.337.752,00; Insumos_Contrato nº 4.200.09123.1.01.016.00.2024 - R\$ 596.262,00; Executora_Contrato nº 03/2023 - R\$ 218.325,00; Executora_Contrato nº 4.200.07523.1.01.010.00.2024 - R\$ 206.433,00; Executora_Contrato nº 4.200.07523.1.01.011.00.2024 - R\$ 602.793,00.				

**Ficha 61: Ação 16.1.2**

<b>Ação:</b>	16.1.2								<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-					
<b>Descrição:</b>	Acompanhar as ações em desenvolvimento pela Iniciativa RIO VIVO e verificar seus resultados para a bacia																
<b>Meta:</b>	Acompanhamento e avaliação do desempenho da Iniciativa RIO VIVO e seus resultados para a bacia realizada.																
<b>Programa:</b>	Proteção e conservação dos recursos hídricos																
<b>Subprograma:</b>	Iniciativa RIO VIVO																
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE e OGRHs																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	-	curto:	R\$	-	médio:	R\$	-	longo:	R\$	-	Executado:	R\$	-	Remanescente:	R\$	-
<b>Atividade</b>												<b>Executada?</b>					
1	Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo (parâmetros, indicadores, modelos etc.);																
2	Implementar procedimento de monitoramento periódico dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo, incluindo a elaboração de relatórios e verificação dos resultados efetivos em termos de melhoria da qualidade, quantidade e regime hídrico;																
3	Articular e pactuar com a AGEDOCE o compartilhamento/divulgação periódica de informações sobre o andamento das ações desenvolvidas no âmbito da Iniciativa Rio Vivo e os resultados alcançados em cada ação;																
4	Definir, conjuntamente, procedimento de compartilhamento e publicização das informações e abrangência das informações compartilhadas;																
5	Elaborar relatórios quinzenais de monitoramento e divulgar os resultados																
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Ações/Atividades</b>									<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>					
Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo (parâmetros, indicadores, modelos, etc) e elaborar primeiro relatório de monitoramento de seus resultados									dez/27	0,25							
Elaborar segundo relatório quinzenal de monitoramento dos resultados da Iniciativa Rio Vivo									dez/32	0,50							
Elaborar terceiro relatório quinzenal de monitoramento dos resultados da Iniciativa Rio Vivo									dez/37	0,75							
Elaborar quarto relatório quinzenal de monitoramento dos resultados da Iniciativa Rio Vivo									dez/42	1,00							
<b>Observações:</b>																	
Apesar de ainda não ter sido iniciada, a ação encontra-se dentro do prazo estipulado para sua execução. A razão pela qual a ação ainda não foi iniciada é que estamos aguardando a conclusão de etapas ou informações prévias essenciais para garantir que a execução seja realizada de forma eficiente e sem comprometer a qualidade ou o resultado esperado.																	

**Ficha 62: Ação 16.2.1**

<b>Ação:</b>	16.2.1						<b>Nota prevista no período:</b>	0,38	<b>Nota alcançada:</b>	0,25	
<b>Descrição:</b>	Implementar as ações de pagamento por serviços ambientais (PSA) integradas no contexto da Iniciativa RIO VIVO										
<b>Meta:</b>	Ações de PSA implementadas na bacia, integradas à iniciativa Rio Vivo										
<b>Programa:</b>	Proteção e conservação dos recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Implementação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais e infraestruturas complementares										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 17.300,00	curto:	R\$ 3.800,00	médio:	R\$ 4.500,00	longo:	R\$ 9.000,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 17.300,00
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Articular com atores, incluída a Fundação Renova (por meio da CT-FLOR/CIF, no âmbito do PG026 e PG027) e indicar as novas áreas para ampliação da Iniciativa RIO VIVO por bacia afluyente que possam ser desenvolvidas por meio de PSA;									Não se aplica	
2	Estabelecer e fortalecer Unidades de Gestão do Projeto (UGPs) em nível local, com a participação dos municípios, usuários de água e demais instituições interessadas que possuem atuação local/regional.									Não	
3	Estabelecer metodologia para a valoração dos serviços ambientais resultantes das ações previstas na Iniciativa RIO VIVO.									Não	
4	Estabelecer arranjos locais, com a participação dos municípios, companhias de abastecimento de água e usuários de água, para o Pagamento pelos Serviços Ambientais (PSA).									Não	
5	Elaborar editais de chamamento;									Sim	
6	Realizar o processo de seleção das propriedades rurais;									Não	
7	Elaborar projetos individuais de propriedade – PIP;									Não	
8	Celebrar os contratos de PSA das propriedades selecionadas, a partir dos PIPs pactuados com os proprietários rurais									Não	
9	Implantar as ações de conservação de água e solo nas áreas selecionadas nos PIPs;									Não	
10	Realizar, anualmente, o pagamento pelos serviços ambientais, conforme indicado nos PIPs e estabelecido nos contratos de PSA;									Não	
11	Elaborar relatórios periódicos sobre o andamento da implantação das ações da Iniciativa Rio Vivo									Não	
<b>Monitoramento</b>											

<b>Ações/Atividades</b>	<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Articular com atores e indicar as novas áreas para ampliação da Iniciativa RIO VIVO por bacia afluyente	dez/23	0,25	Não se aplica	0,25
Estabelecer arranjos locais, com a participação dos municípios, companhias de abastecimento de água e usuários de água, para o Pagamento pelos Serviços Ambientais (PSA)	dez/27	0,50		
Elaborar editais de chamamento e realizar processo de seleção das propriedades rurais	dez/32	0,75		
Celebrar os contratos de PSA das propriedades selecionadas, implantar as ações de conservação de água e solo nas áreas selecionadas e realizar os pagamentos anuais	dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>				
O edital de chamamento público para a seleção, por meio de manifestação de interesse, de municípios localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Doce para a implementação de Programas Demonstrativos de PSA, em consonância com o Programa 16.2, foi homologado em 19/11/2024. Com isso, o processo de seleção das propriedades rurais e as demais etapas subsequentes poderão ser iniciadas.				

**Ficha 63: Ação 16.2.2**

<b>Ação:</b>	16.2.2						<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-	
<b>Descrição:</b>	Acompanhar as ações de PSA em desenvolvimento e verificar seus resultados para a bacia										
<b>Meta:</b>	Acompanhamento e avaliação do desempenho das ações de PSA e seus resultados para a bacia.										
<b>Programa:</b>	Proteção e conservação dos recursos hídricos										
<b>Subprograma:</b>	Implementação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais e infraestruturas complementares										
<b>Agenda:</b>	Interfaces Setoriais										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 17.300,00	curto:	R\$ 3.800,00	médio:	R\$ 4.500,00	longo:	R\$ 9.000,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 17.300,00
<b>Atividade</b>										<b>Executada?</b>	
1	Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações de PSA (parâmetros, indicadores, modelos etc.);										
2	Implementar procedimento de monitoramento periódico dos resultados das ações de PSA, incluindo a elaboração de relatórios e verificação dos resultados efetivos em termos de melhoria da qualidade, quantidade e regime hídrico;										
3	Articular e pactuar com a AGEDOCE o compartilhamento/divulgação periódica de informações sobre o andamento das ações de PSA e os resultados alcançados em cada ação;										
4	Definir, conjuntamente, procedimento de compartilhamento e publicização das informações e abrangência das informações compartilhadas referentes às ações de PSA.										
5	Elaborar relatórios quinquenais de monitoramento e divulgar os resultados das ações de PSA.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>							<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>	
Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações de PSA (parâmetros, indicadores, modelos etc.) e elaborar primeiro relatório de monitoramento de seus resultados							dez/27	0,25			
Elaborar segundo relatório quinquenal de monitoramento dos resultados das ações de PSA							dez/32	0,50			
Elaborar terceiro relatório quinquenal de monitoramento dos resultados das ações de PSA							dez/37	0,75			
Elaborar quarto relatório quinquenal de monitoramento dos resultados das ações de PSA							dez/47	1,00			
<b>Observações:</b>											
Apesar de ainda não ter sido iniciada, a ação encontra-se dentro do prazo estipulado para sua execução. A razão pela qual a ação ainda não foi iniciada é que estamos aguardando a conclusão de etapas ou informações prévias essenciais para garantir que a execução seja realizada de forma eficiente e sem comprometer a qualidade ou o resultado esperado.											

### **5.3. AGENDA DE APOIO E MANUTENÇÃO DOS CBHs e ED**

Nesta agenda, são tratadas as ações relacionadas ao processo operacional referente à atuação corrente dos CBHs e ao desempenho das atividades da Entidade Delegatária (ED). Dessa forma, está inserido o programa 17, bem como suas respectivas ações.

**Ficha 62: Ação 17.1.1**

<b>Ação:</b>	17.1.1							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Desenvolver a organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia hidrográfica										
<b>Meta:</b>	Reuniões de Câmaras Técnicas e Plenárias dos CBHs realizadas de acordo com o planejamento										
<b>Programa:</b>	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
<b>Subprograma :</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 6.510,00	curto:	R\$ 2.760,00	médio:	R\$ 1.250,00	longo:	R\$ 2.500,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 510,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Planejar e definir estratégia para apoio à execução das reuniões ordinárias e extraordinárias dos CBHs;										Sim
2	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias dos CBHs										Sim
3	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados										Sim
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/27	0,25		
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/32	0,50		
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultado								dez/37	0,75		
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Todas as atividades previstas foram executadas no período de 2023/2024. Já foi concluído o relatório referente ao período de 2023 e o de 2024 está em processo de construção.											

**Ficha 63: Ação 17.1.2**

<b>Ação:</b>	17.1.2							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Manter e custear os serviços de tecnologia da informação necessários ao funcionamento dos sistemas corporativos do comitê de bacia hidrográfica e da entidade delegatária										
<b>Meta:</b>	Sistemas de tecnologia da informação em pleno funcionamento e com o atendimento a todas as demandas administrativas do CBH e da AGEDOCE.										
<b>Programa:</b>	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
Total:	R\$ 7.520,00	curto:	R\$ 2.270,00	médio:	R\$ 1.750,00	longo:	R\$ 3.500,00	Executado:	R\$ -	Remanescente:	R\$ 7.520,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Identificar os serviços de tecnologia da informação necessários ao funcionamento dos sistemas corporativos da AGEDOCE;										
2	Estabelecer metas de desempenho e resultados para o funcionamento dos sistemas de informação internos da AGEDOCE;										
3	Manter os sistemas de informação operacionais e monitorar as metas de desempenho e resultados de funcionamento										
4	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados.										
<b>Monitoramento</b>											
<b>Ações/Atividades</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/27	0,25		
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/32	0,50		
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/37	0,75		
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

**Ficha 64: Ação 17.1.3**

<b>Ação:</b>	17.1.3							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-						
<b>Descrição:</b>	Apoiar a participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em reuniões e eventos internos e externos																
<b>Meta:</b>	Participação nos eventos planejados.																
<b>Programa:</b>	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs																
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica																
<b>Agenda:</b>	Apoio e manutenção dos CBHs e ED																
<b>Status:</b>	Ação não iniciada, no prazo																
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE																
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>																	
<b>Total:</b>	R\$	1.350,00	<b>curto:</b>	R\$	600,00	<b>médio:</b>	R\$	250,00	<b>longo:</b>	R\$	500,00	<b>Executado:</b>	R\$	-	<b>Remanescente:</b>	R\$	1.350,00
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>						
1	Apoiar a participação em eventos técnicos e científicos - ABRH e ABES											Em execução					
2	Apoiar a participação em eventos – ENCOB											Em execução					
3	Apoiar a participação em outros eventos aprovados e previstos pelos CBHs											Em execução					
4	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados											Em execução					
<b>Monitoramento</b>																	
<b>Monitoramento</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>						
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/27	0,25								
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/32	0,50								
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/37	0,75								
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/42	1,00								
<b>Observações:</b>																	
Todas as atividades previstas foram executadas no período de 2023/2024. Já foi concluído o relatório referente ao período de 2023 e o de 2024 está em processo de construção.																	

**Ficha 65: Ação 17.1.4**

<b>Ação:</b>	17.1.4							<b>Nota prevista no período:</b>	-	<b>Nota alcançada:</b>	-
<b>Descrição:</b>	Manter a operação adequada da Entidade Delegatária										
<b>Meta:</b>	Entidade Delegatária funcionando de forma adequada e com atendimento a todas as demandas do CBH e PAP.										
<b>Programa:</b>	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
<b>Subprograma:</b>	Não se aplica										
<b>Agenda:</b>	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
<b>Status:</b>	Ação em execução, no prazo										
<b>Responsável:</b>	AGEDOCE										
<b>Investimento (R\$ x mil)</b>											
<b>Total:</b>	R\$ 45.521,20	curto:	R\$ 10.388,10	médio:	R\$ 11.711,00	longo:	R\$ 23.422,10	<b>Executado:</b>	R\$ -	<b>Remanescente:</b>	R\$ 45.521,20
<b>Atividade</b>											<b>Executada?</b>
1	Definir, manter e aperfeiçoar a infraestrutura da ED necessária ao seu funcionamento adequado;										Em execução
2	Definir, manter e aperfeiçoar os serviços administrativos para o funcionamento da entidade delegatária;										Em execução
3	Manter as atividades de remuneração do pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária;										Em execução
4	Identificar as necessidades e realizar ações de capacitação do pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária;										Em execução
5	Identificar as necessidades e custear ações de deslocamento de pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária para suas funções operacionais										Em execução
6	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados.										Em execução
<b>Monitoramento</b>											
<b>Monitoramento</b>								<b>DP</b>	<b>NP</b>	<b>Execução (mês/ano)</b>	<b>Nota obtida</b>
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados (Relatórios de atuação da ED, apresentando, por meio de indicadores, o desempenho e resultados de sua atuação e o cotejo com o atendimento à totalidade das demandas previstas)								dez/27	0,25		
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/32	0,50		
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/37	0,75		
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados								dez/42	1,00		
<b>Observações:</b>											
Não se aplica.											

## 6. AVALIAÇÃO GLOBAL DO AVANÇO DO PIRH DOCE

Conforme metodologia apresentada no capítulo 2, a tabela 2 apresenta a análise quantitativa do desempenho global do PIRH Doce. O desempenho das ações, programas e do PIRH Doce estão categorizados por uma escala de cores, onde:

	Desempenho executado <b>acima</b> do previsto;
	Desempenho executado <b>igual</b> ao previsto;
	Desempenho executado <b>abaixo</b> do previsto.

Quantidades de ações:

- Ação não iniciada, no prazo: 46 ações;
- Ações não iniciadas; em atraso: 02 ações;
- Ações em execução, no prazo: 16 ações;
- Ações em execução, em atraso: 02 ações;
- Ações não executadas: 0 ações;
- Ações concluídas: 02 ação;

Tabela 2 – Desempenho global do PIRH Doce

Identificação		Nota da ação		Nota do programa		Nota geral		% desempenho	
Programa	Ação	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Programa	Geral
1	1.1.1	1,00	1,00	0,265	0,265	0,160	0,147	100%	91,96%
	1.1.2	0,06	0,06						
	1.1.3	-	-						
	1.1.4	-	-						
2	2.1.1	-	-	0,188	-				
	2.1.2	0,75	-						
	2.1.3	-	-						
	2.1.4	-	-						
3	3.1.1	-	-	0,126	0,031				
	3.1.2	-	-						
	3.1.3	-	-						
	3.2.1	0,13	-						
	3.2.2	0,38	-						
	3.2.3	-	-						
4	3.2.4	-	-	0,125	-				
	3.2.5	0,50	0,25						
4	4.1.1	-	-	0,125	-				
	4.1.2	0,25	-						
5	5.1.1	0,25	0,25	0,125	0,125				
	5.2.1	-	-						
6	6.1.1	-	-	-	-				
	6.1.2	-	-						
	6.1.3	-	-						
7	7.1.1	0,25	-	0,083	-				
	7.1.2	-	-						
	7.2.1	-	-						
8	8.1.1	0,75	0,75	0,211	0,393			186%	

Identificação		Nota da ação		Nota do programa		Nota geral		% desempenho	
Programa	Ação	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Programa	Geral
	8.2.1	0,48	1,00						
	8.2.2	-	0,75						
	8.2.3	0,25	0,25						
	8.3.1	-	-						
	8.3.2	-	-						
	8.3.3	-	-						
9	9.1.1	0,25	-	0,125	-			0%	
	9.1.2	-	-						
10	10.1.1	-	-	-	-			x	
	10.1.2	-	-						
	10.2.1	-	-						
11	11.1.1	0,10	0,02	0,083	0,173			208%	
	11.2.1	0,15	0,50						
	11.3.1	-	-						
12	12.1.1	0,73	-	0,558	0,375			67%	
	12.2.1	0,25	0,25						
	12.2.2	0,25	0,25						
	12.3.1	1,00	1,00						
13	13.1.1	0,50	0,50	0,261	0,313			120%	
	13.1.2	-	-						
	13.1.3	0,19	-						
	13.1.4	0,18	-						
	13.1.5	0,75	0,50						
	13.2.1	0,16	0,25						
	13.2.2	0,16	0,75						
	13.2.3	0,15	0,50						
14	14.1.1	-	-	-	-			x	
	14.1.2	-	-						
	14.2.1	-	-						
	14.2.2	-	-						
	14.2.3	-	-						
15	15.1.1	-	-	-	-			x	
	15.2.1	-	-						
16	16.1.1	0,45	0,75	0,206	0,250			121%	
	16.1.2	-	-						
	16.2.1	0,38	0,25						
	16.2.2	-	-						
17	17.1.1	-	-	-	-			x	
	17.1.2	-	-						
	17.1.3	-	-						
	17.1.4	-	-						

## 7. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH DOCE

O desempenho na implementação no PIRH Doce é de 91,96 % do quantitativo previsto para o período de 2023 e 2024.

### Ação 1.1.1 - Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs / PARHs

**Status:** Ação em execução.

**Descrição:** Com a aprovação do PIRH Doce e dos PDRHs/ PARHs, em agosto de 2023, a execução da ação iniciou-se com atraso, contudo, sem impacto na sua conclusão. Em setembro de 2024, o modelo de relatório foi validado junto

aos OGRHs. Em novembro o modelo foi validado pelas CTPPs para, posteriormente serem validados em plenárias pelos CBHs.

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 1.1.2 - Elaborar relatórios anuais de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs/PARHS.**

**Status:** Ação em execução.

**Descrição:** Ação em execução, sendo o primeiro relatório apresentado em 2025, com as ações desenvolvidas referentes ao ano de 2023 e 2024; o segundo relatório apresentado em 2026, com as ações desenvolvidas referente ao ano de 2025; terceiro relatório apresentado em 2027, com as ações desenvolvidas no ano de 2026 e o quarto relatório apresentado no ano de 2028, com as ações desenvolvidas no referente ao ano de 2027.

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 2.1.2 - Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento do desempenho e resultados do Programa de Efetivação do Enquadramento**

**Status:** Ação em execução, em atraso.

**Descrição:** O Programa de Efetivação do Enquadramento (PEE) foi aprovado pelo CBH em agosto de 2023 e referendado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos em janeiro de 2024. O programa abrange todos os 228 municípios da bacia, considerando as particularidades de cada um. A estratégia para acompanhar a efetivação do enquadramento na bacia está sendo discutida internamente, e uma proposta de monitoramento está em desenvolvimento. Essa proposta será posteriormente apresentada e debatida com os OGRHs. No entanto, o grande volume de informações e a complexidade do PEE têm dificultado a formulação de um modelo adequado de monitoramento. O desafio principal é equilibrar simplicidade e funcionalidade para garantir que os relatórios sejam claros e eficientes. Atualmente, o programa encontra-se na fase de finalização do levantamento de informações referentes à bacia do rio Piracicaba, com atuação dos estagiários da Escola de Projetos da UNIFEI.

**Ações futuras:** Intensificar o levantamento de dados do PEE aumentando a equipe de estagiários da Escola de projetos.

### **Ação 3.2.1 - Implementar a outorga para lançamento de efluentes para as águas de domínio de Minas Gerais na bacia do rio Doce**

**Status:** Ação não iniciada, no prazo.

**Descrição:** A Outorga para lançamento de Efluentes em corpos de água será aplicada aos empreendimentos passíveis de Licenciamento Ambiental, previstos pela Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, e que sejam convocados por meio de portaria específica pelo órgão gestor de recursos hídricos, conforme estabelece o Art. 8º da Deliberação Normativa CERH nº 26/2008.

Até a presente data, o IGAM apenas convocou, por meio da Portaria IGAM nº 29/2009, os empreendimentos passíveis de Licenciamento Ambiental que estão localizados no interior da área de drenagem da sub-bacia do Ribeirão da Mata (bacia do rio das Velhas).

**Ações futuras:** Alinhar junto ao IGAM a estratégia para implementação da outorga de lançamento nas bacias afluentes do rio Doce.

### **Ação 3.2.2 - Implementar a outorga para todos os usos de águas subterrâneas no ES.**

**Status:** Ação não iniciada, em atraso

**Descrição:** A pauta de outorga de águas subterrâneas para todos os usos foi trabalhada pela AGERH ao longo do tempo, resultando na criação de uma minuta de instrução normativa, a qual já foi submetida à consulta pública e se encontra em estágio final de aprovação interna para posterior publicação. Entretanto, um fator limitante para a implementação da pauta é a escassez de equipe técnica, situação que poderá ser resolvida com a reestruturação da AGERH, iniciada em janeiro de 2025 e em andamento, a qual possibilitará o desenvolvimento adequado da atividade.

**Ações futuras:** Não informada.

**Ação 3.2.5 - Integrar e manter padronizados os aspectos institucionais e operacionais para a análise de pedido e a emissão da outorga entre os rios de domínio estadual com aqueles dos rios de domínio da União**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** De acordo com o IGAM, os normativos mineiros referentes aos procedimentos de outorga são atualizados conforme demanda. Em 2022 foi publicada a Portaria Igam nº 32, a qual instituiu a Q7,10 mensal como base de disponibilidade hídrica oficial do IGAM para a Bacia Hidrográfica do Rio Doce. As estratégias para integração de base de dados de usos e usuários de recursos hídricos foram definidas em janeiro de 2024, quando da pactuação do plano de trabalho do projeto para o desenvolvimento do Sistema de Outorga - SOUT. A integração das bases está em andamento, com a previsão do desenvolvimento da funcionalidade do SOUT que permite a migração automática dos atos autorizativos emitidos em MG para o CNARH 40 (previsão de conclusão: Fev/25).

A ANA informou que a atividade foi concluída, por meio da execução das seguintes atividades:

- 1) Publicação da Resolução ANA nº 236 de 24/12/2024 - Dispõe sobre o uso de recursos hídricos de domínio da União, regulamentando a sua regularização, a revisão e a suspensão da outorga, a classificação do nível de risco das atividades econômicas passíveis de regularização, a definição de usos considerados insignificantes e de interferências não sujeitas a outorga, as obrigações dos usuários de recursos hídricos e dá outras providências.
- 2) Meta I.1 Progestão (prazo para envio dos dados de 2024 é 31/01/2025). A ANA disponibilizou aos estados o serviço (API) que permite os estados a realizarem a transferência e atualização dos bancos de dados de forma automática e em tempo real.
- 3) Proposta da Plataforma Águas Brasil apresentada aos estados durante o 2º Seminário Nacional de Integração de Recursos Hídricos, Foz do Iguaçu-PR, em 07 e 08 de agosto de 2024, em execução no âmbito do

Contrato ANA e Serpro, permitirá a análise dos pedidos de forma integrada, utilizando bases de dados comuns e a realização de balanço hídrico referencial. O desenvolvimento da Plataforma iniciou em novembro/2024.

4) e 5) O atual Sistema de Suporte a Decisão de Outorga (SSDO) utilizado no REGLA da ANA considera a base de dados de demanda dos estados no CNARH para a realização do balanço hídrico e análise dos pedidos de outorga.

A AGERH não se manifestou.

**Ações futuras:** Não informada.

#### **Ação 4.1.2 - Mapear nascentes da Circunscrição Hidrográfica do Rio Piracicaba**

**Status:** Ação não iniciada, em atraso

**Descrição:** A AGEDOCE não iniciou as tratativas da ação em função das altas demandas da iniciativa Rio Vivo.

**Ações futuras:** Inicialmente, a AGEDOCE irá definir internamente as estratégia para implementação da ação e, posteriormente, validar a estratégia junto ao IGAM e aos CBHs.

#### **Ação 5.1.1 - Implementar a cobrança pelo uso da água nas bacias afluentes do Espírito Santo**

**Status:** Ação em execução, no prazo

**Descrição:** A cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Unidade de Análise 7 (UA7), na bacia hidrográfica do rio Guandu e seus afluentes, sendo os valores pagos pelos usuários no ano de 2025. As regras para a cobrança foram definidas pelo comitê de Bacias e a sua operacionalização está estabelecida na Resolução 005/2023, que detalha as normas e procedimentos. Agricultores familiares são isentos da cobrança, de acordo com a Lei 11.009/2019.

[https://agerh.es.gov.br/Media/agerh/Documentos/Publica%C3%A7%C3%B5es%20da%20Agerh/2023/resolu%C3%A7ao\\_cobran%C3%A7a\\_005%20de%202023.pdf](https://agerh.es.gov.br/Media/agerh/Documentos/Publica%C3%A7%C3%B5es%20da%20Agerh/2023/resolu%C3%A7ao_cobran%C3%A7a_005%20de%202023.pdf)

**Ações futuras:** Articular junto aos demais CBHs à implantação dos mecanismos de cobrança nas demais Unidades de Análises e publicar a DN do CERH – ES na página do CBH Guandu.

### **Ação 7.1.1 - Aprimorar o monitoramento fluviométrico e de qualidade de água na bacia do rio Doce**

**Status:** Ação não executada, em atraso

**Descrição:** A AGERH: em processo de contratação do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná – SIMEPAR para a realização dos seguintes serviços: operação, manutenção (preventiva e corretiva), instalação, reinstalação e hidrometria da rede de estações hidrológicas da AGERH. E a previsão hidrológica para as margens direita e esquerda do rio Doce. A efetivação da contratação está prevista para o primeiro semestre de 2025.

A AGEDOCE não iniciou as tratativas para a execução desta ação.

A ANA iniciou a revisão da rede hidrológica sob sua responsabilidade na bacia do rio Doce em setembro/2024. Até março/2025 a ANA provocará outros atores do monitoramento na bacia (SGB/CPRM, IGAM, AGERH e AGEDOCE) para apresentar a análise preliminar da rede fluviométrica e iniciar discussões sobre o monitoramento na bacia, considerando a demandas apontadas no PIRH.

O IGAM implementou 05 novos pontos de monitoramento de qualidade na DO2, sendo esses 1 – RD062 – Rio Barão de Cocais – Jusante do Gandarela; 2 – RD061 – Rio Conceição; 3 – RD028 – Rio Piracicaba; 4 – RD022 – Rio Uma; 5 – RD020 – Córrego Onça Grande, a partir das indicações do PDRH. Contudo, a ação não engloba o monitoramento fluviométrico.

**Ações futuras:** a AGEDOCE irá articular junto aos órgãos gestores a estratégia de implementar as ações, considerando o planejamento de cada OGRH.

### **Ação 8.1.1 - Desenvolver estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão ou adequação de estruturas hidráulicas para aumento da segurança hídrica, principalmente para sistemas de abastecimento público.**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** No ano de 2022, foi publicado o Edital de Chamamento público 01/2022, com o objetivo de selecionar municípios aptos a receberem recursos para elaboração de projetos e execução de obras de infraestruturas hidráulicas. Pelo Edital, foram selecionados 11 municípios, hierarquizados conforme critérios técnicos editalícios.

<https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Homologacao-Edital-de-Chamamento-Publico-01-2022.pdf>

Em 2023, foi contratado o consórcio Equilíbrio-HidroBR para a elaboração dos projetos de segurança hídrica, para os 11 municípios selecionados, por meio do Ato Convocatório nº 08/2023. O contrato foi celebrado no valor de R\$ 2.336.180,20 (dois milhões, trezentos e trinta e seis mil, cento e oitenta reais e vinte centavos).

<https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2022/10/Termo-de-Adjudicacao-AC-08-2022.pdf>

Em relação às obras, os repasses respeitaram a hierarquização dos municípios. O primeiro repasse ocorreu no ano de 2022, para o município de Itaguaçu/ES. Em 2023, foram realizados mais três repasses, sendo esses para os municípios de Nova Era/MG, Viçosa/MG e Guanhães/MG. Em 2024, foram repassados recursos aos demais municípios.

<https://agedoce.org.br/contratos-de-transferencia-2022/>

<https://agedoce.org.br/contratos-de-transferencia-2023/>

<https://agedoce.org.br/contratos-de-transferencia-2024/>

No que tange às execuções de obras, atualmente, a obra do município de Itaguaçu encontra-se em fase de conclusão, com término previsto para março de 2025. Os projetos referentes às demais obras, encontram-se em análise pela Caixa Econômica Federal, aguardando autorização para início da Licitação.

**Ações futuras:** a AGEOCE realizará o acompanhamento e a validação dos projetos pela CAIXA, dando suporte aos municípios durante todo o processo, por meio da Escola de projetos. Após o ano de 2026, dependendo da disponibilidade orçamentária, será publicado um novo Edital de Chamamento Público.

### **Ação 8.2.1 Desenvolver estudo para modelagem de cheias na bacia e apresentar proposta de ações de preparo e minimização dos efeitos na bacia.**

**Status:** Ação concluída.

**Descrição:** No ano de 2023, foi contratado o Consórcio Profill – Água – Fluvial, para realizar estudos de simulação matemática da transformação de chuva em vazão e propagação de inundações em rios, elaboração de mapas de inundação em aglomerados urbanos e desenvolver um sistema de previsão de vazões de curto prazo, em rios da bacia hidrográfica do rio Doce, em consonância com programa P31 – Programa de Convivência com Cheias, por meio do Ato Convocatório nº 15/2022.

O valor do contrato foi de R\$ 1.376.515,72 (um milhão trezentos e setenta e seis mil quinhentos e quinze reais e setenta e dois centavos).

<https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Termo-de-Adjudicacao-Consorcio-Profill-Acqua-Fluvial-AC-15-2022.pdf>

**Ações futuras:** Não se aplica.

### **Ação 8.2.2 - Implementar ações resultantes do estudo de modelagem de cheias na bacia**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** Atualmente, o sistema encontra-se em operação, em fase de testes e é operado pelo SGB. Com a conclusão do estudo em 2024, a ação prevista para junho de 2025, teve a execução antecipada, iniciada em dezembro de 2024.

[https://www.sgb.gov.br/sace/index\\_bacias\\_monitoradas.php?getbacia=bdoce#](https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=bdoce#)

**Ações futuras:** Não se aplica.

### **Ação 8.2.3 Implementar monitoramento via satélite de recursos hídricos pela sala de situação**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** durante os anos de 2022 a 2024, foram e estão sendo desenvolvidas ações prioritizadas pelos PIRH Doce, nas áreas de Segurança Hídrica, Saneamento Básico e o Rio Vivo. A estratégia adotada pela ED é de monitorar as estas ações na sala de situação que será criada.

**Ações futuras:** Realizar no ano de 2025 uma visita a Sala de monitoramento via Satélite da CORGERH, no Ceará, para conhecimento e troca de experiências.

### **Ação 9.1.1 - Criar Unidades Especiais de Gestão**

**Status:** Não iniciada, em atraso

**Descrição:** A Agerh informou que iniciou uma fase de reestruturação do órgão em janeiro/2025, com a ampliação do quadro de servidores, o que possibilitará o aumento de sua capacidade de resposta, e conseqüentemente, o atendimento desta demanda.

Após reunião entre IGAM, ANA e AGEDOCE, em 14/01/2025, devido à complexidade que pode envolver a criação de uma unidade especial de gestão, foi sugerido pelas entidades a revisão da ação com vistas a adequar as atividades, os responsáveis e os prazos. O entendimento é que este processo seja iniciado pelo CBH (discutido internamente em câmara técnica), indicando quais áreas devem ter gestão ambiental e hídrica diferenciada ou se serão apenas prioritizadas para a aplicação dos programas do PIRH - ou um misto disso.

**Ações futuras:** Discutir no âmbito da Câmara Técnica de Integração (CTI), do CBH Doce, sobre a necessidade e possibilidade de revisão desta ação. Trocar experiências com o Paranapanema e Paraíba do Sul, que possuem ações semelhantes.

### **Ação 11.1.1 - Elaborar o planejamento de atividades de capacitação e educação ambiental e implementar ao longo do horizonte do Plano**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** No dia 19/07 foi realizada uma reunião entre AGEDOCE e a Câmara Técnica de Capacitação, Comunicação e Educação Ambiental (CTCEA) para validação do escopo do Termo de Referência que visa a contratação de

consultoria especializada para elaboração do Programa de Capacitação e Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce, com foco em recursos hídricos.

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 11.2.1 - Elaborar o planejamento de atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos e implementar ao longo do horizonte do Plano**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** O processo de elaboração do Plano de Comunicação foi realizado entre novembro de 2021 e janeiro de 2024, quando foi consolidada a entrega de todos os produtos. Ao longo do período foram realizadas reuniões, oficinas, entrevistas, aplicação de pesquisas junto aos membros dos comitês visando à adequada formatação do material, cuja íntegra está disponível no site do CBH-Doce. Em setembro de 2024 foi concluída a entrega do Manual Operativo do Plano de Comunicação, com horizonte até 2030. Esse documento contempla a identificação temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação.

<https://www.cbhdoce.org.br/etapa-b-construcao-do-plano-de-comunicacao>

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 12.1.1 - Promover a articulação entre CBH Doce, CBHs Capixabas e AGERH visando elaborar minutas de acordo para a formalização do arranjo institucional na porção capixaba da bacia do rio Doce**

**Status:** Ação não iniciada, em atraso.

**Descrição:** No ano de 2023, o assunto foi iniciado pelo CBH Doce e a AGEDOCE, sobre a possibilidade de implementação da Secretaria Executiva nos CBHS capixabas, condicionada a implementação do instrumento da cobrança nos respectivos CBHs. Contudo, em função do processo de revisão do PIRH Doce e dos PARHs, as tratativas não avançaram.

**Ações futuras:** Retornar as discussões sobre a viabilidade da pauta.

### **Ação 12.2.1 - Manter a Escola de Projetos e o desenvolvimento de suas atividades como apoio à implementação do PIRH.**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** Atualmente, encontra-se publicado o Edital de Seleção nº 01/2024, para provimento de 05 (cinco) vagas destinadas a profissionais de nível superior, por prazo determinado, para atuação na ação escola de projetos na bacia hidrográfica do rio doce, em consonância com programa 12 – fortalecimento institucional do plano integrado de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio doce.

<https://agedoce.org.br/processos-seletivos-2024/>

**Ações futuras:** Não se aplica.

### **Ação 12.2.2 - Implementar ações de apoio ao acompanhamento e fiscalização da gestão dos recursos e contratações**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** Atualmente, encontra-se contratada a Gerenciadora de Projetos do PROTRATAR projetos, e a Gerenciadora da iniciativa Rio Vivo, financiados pelo CBH Doce. As seleções ocorreram por meio dos Atos Convocatórios nº 07/2021 e 04/2023.

<https://agedoce.org.br/ato-convocatorio-no-07-2021/>

<https://agedoce.org.br/ato-convocatorio-no04-2022/>

Em curso, encontra-se o processo de contratação da Gerenciadora de obras de Segurança Hídrica, previsto para ser concluído em maio de 2025.

**Ações futuras:** Identificar a ações que necessitam de acompanhamento especializado e analisar a viabilidade de contratações adicionais.

### **Ação 12.3.1 - Integrar a porção mineira da bacia hidrográfica do rio Itapemirim à CH Águas do Rio Manhuaçu.**

**Status:** Ação concluída.

**Descrição:** Ação executada durante o processo de aprovação do PDRH Manhuaçu, na cidade de Lajinha, ratificado pela Deliberação Normativa 87, de 16 de agosto de 2023, do CBH Manhuaçu.

<https://www.cbhmanhuacu.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Deliberacao-Normativa-no-87-de-16-de-agosto-de-2023.pdf>

**Ações futuras:** Não se aplica.

### **Ação 13.1.1 - Implantar projeto piloto de combate a perdas em sistemas de abastecimento de água usando inteligência artificial**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** Em 2022, foi publicado o Edital de Chamamento público nº 04/2022, com o objetivo de selecionar municípios inseridos na bacia hidrográfica do rio Doce para aporte de recursos de investimentos para elaboração de projetos pilotos e implantação de sistemas de gerenciamento de perdas de água em sistemas de abastecimento de água utilizando inteligência artificial com capacitação dos atores envolvidos. O Edital de Chamamento Público selecionou seis municípios.

<https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Homologacao-ECP-04-2022-1.pdf>

Atualmente, os projetos encontram-se em fase de licitação.

**Ações futuras:** Suporte aos municípios para conclusão dos certames por meio da Escola de Projetos.

### **Ação 13.1.3 - Contratar projetos para Otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água.**

**Status:** Ação não iniciada, no prazo.

**Descrição:** O PROTRATAR Projetos, referente à disciplina de Sistemas de Abastecimento de Água, foi implementado, inicialmente, nos CBHs Afluentes do rio Doce. Como a principal demanda da bacia é em relação ao Esgotamento Sanitário, o CBH Doce priorizou a contratação de projetos de SES, sendo o primeiro grupo de municípios contemplados no ano de 2021. Após o fechamento

do ciclo do PAP Doce 2024-2025, a Diretoria do CBH Doce, junto à AGEDOCE, irá realizar um novo mapeamento situacional dos sistemas existentes para verificar a viabilidade de aportar recursos para esta ação.

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 13.1.4 - Realizar aporte financeiro para execução de obras para otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água.**

**Status:** Ação não iniciada, no prazo.

**Descrição:** O PROTRATAR Obras, referente à disciplina de Sistemas de Abastecimento de Água, foi implementado, inicialmente, nos CBHs Afluentes do rio Doce. Como a principal demanda da bacia é em relação ao Esgotamento Sanitário, o CBH Doce priorizou a contratação de projetos de SES, sendo o primeiro grupo de municípios contemplados no ano de 2021. Após o fechamento do ciclo do PAP Doce 2024-2025, a Diretoria do CBH Doce, junto à AGEDOCE, irá realizar um novo mapeamento situacional dos sistemas existentes para verificar a viabilidade de aportar recursos para esta ação.

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 13.1.5 - Elaborar estudo consolidado sobre os PMSBs para verificação do status da implementação por parte dos municípios, em conformidade com as diretrizes trazidas pelo acordo TCU 1749/2018.**

**Status:** Ação em execução, em atraso.

**Descrição:** O Estudo Consolidado encontra-se em fase de execução com a Escola de Projetos, pelos estagiários da UNIFEI, com a conclusão prevista para março de 2025.

**Ações futuras:** Intensificar as ações para a conclusão do estudo.

#### **Ação 13.2.1 - Contratar projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário.**

**Status:** Ação em execução, em atraso.

**Descrição:** O primeiro processo de seleção ocorreu no ano de 2017, ainda pela antiga entidade delegatária, no qual foram selecionados 23 municípios. Desses, 22 encontram-se em fase de elaboração de projetos.

Após o fechamento, o CBH Doce estudará a viabilidade de financiar mais projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário, após a aprovação do novo ciclo do PAP Doce. Os critérios de seleção foram definidos em 2023, no primeiro PROTRATAR projetos e a tendência é que os critérios permaneçam os mesmos nos próximos Editais de Chamamento público.

**Ações futuras:** Após o fechamento do ciclo do PAP Doce 2021-2025, serão discutidas as possibilidades e a viabilidade para lançamento de Editais a partir de 2026.

### **Ação 13.2.2 - Aportar recursos para execução de obras de Sistemas de Esgotamento Sanitário**

**Status:** Ação em execução, em atraso.

**Descrição:** No ano de 2024, foi publicado o Edital de Chamamento público nº 01/2024, com o objetivo de selecionar municípios para aporte de recursos financeiros para execução de obras para implantação, implementação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário – PROTRATAR obras, financiados com recurso do CBH Doce. Os critérios de seleção foram definidos em 2023, no primeiro PROTRATAR projetos e a tendência é que os critérios permaneçam os mesmos nos próximos Editais de Chamamento público.

<https://agedoce.org.br/edital-de-chamamento-publico-no-01-2024/>

O município selecionado pelo Edital foi o município de Sabinópolis.

[https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2025/01/Extrato\\_CT\\_Sabinopolis-PROTRATAR-Obras-DOCE.pdf](https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2025/01/Extrato_CT_Sabinopolis-PROTRATAR-Obras-DOCE.pdf)

**Ações futuras:** Após o fechamento do ciclo do PAP Doce 2021-2025, serão discutidas as possibilidades e a viabilidade para lançamento de novos Editais a partir de 2026.

### **Ação 13.2.3 - Contratar projetos e executar obras de sistemas coletivos de esgotamento sanitário em pequenas comunidades**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** No ano de 2024, foi publicado o Edital de Chamamento público nº 04/2023, com o objetivo de selecionar municípios para aporte de recursos financeiros para execução de obras para implantação de unidades de tratamento de esgotamento sanitário de pequeno porte em aglomerados rurais – PROTRATAR pequenas comunidades. Foram selecionados cinco municípios.

<https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2024/10/Comunicado-16-Homologacao-do-Resultado-final-ECP-04.pdf>

Após a seleção, os municípios foram convocados para envio de documentos que comprovem quanto ao atendimento dos requisitos editalícios. Após a seleção final, a AGEDOCE abrirá um Ato Convocatório para a contratação de uma empresa para elaborar os projetos para os municípios selecionados e, posteriormente, aportar os recursos para execução das obras.

**Ações futuras:** Elaboração do Ato Convocatório para a contratação da empresa para elaboração dos projetos.

### Ação 16.1.1 - Dar andamento à implementação das ações da Iniciativa Rio Vivo

**Status:** Ação em execução, no prazo

**Descrição:** A iniciativa rio vivo deu-se início ainda na atuação da antiga Entidade Delegatária. No ano de 2021, após a AGEDOCE assumir as ações, foram definidas as estratégias para continuidade da iniciativa rio vivo. Atualmente, encontram-se ações em execução referentes à contratação de insumos, mão de obra.

- **Insumos:**

<https://agedoce.org.br/contrato-no-4-200-09123-1-01-015-00-2024/>

<https://agedoce.org.br/contrato-no-4-200-09123-1-01-016-00-2024/>

<https://agedoce.org.br/contrato-no-16-2022/>

- **Mão de obra:**

<https://agedoce.org.br/contrato-no-04-2024/>

<https://agedoce.org.br/contrato-no-4-200-07523-1-01-011-00-2024/>

<https://agedoce.org.br/contrato-no03-2023/>

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 16.2.1 - Implementar as ações de pagamento por serviços ambientais (PSA) integradas no contexto da Iniciativa RIO VIVO**

**Status:** Ação em execução, no prazo

**Descrição:** O edital de chamamento público para a seleção, por meio de manifestação de interesse, de municípios localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Doce para a implementação de Programas Demonstrativos de PSA, em consonância com o Programa 16.2, foi homologado em 19/11/2024. Com isso, o processo de seleção das propriedades rurais e as demais etapas subsequentes poderão ser iniciadas.

[https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Homologacao-Edital-de-Chamamento-Publico-05\\_2024.pdf](https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Homologacao-Edital-de-Chamamento-Publico-05_2024.pdf)

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 17.1.1 - Desenvolver a organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia hidrográfica.**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** Todas as atividades previstas foram executadas no período de 2023/2024. Já foi concluído o relatório referente ao período de 2023 e o de 2024 está em processo de construção.

**Ações futuras:** Não se aplica.

#### **Ação 17.1.3 - Apoiar a participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em reuniões e eventos internos e externos.**

**Status:** Ação em execução, no prazo.

**Descrição:** Todas as atividades previstas foram executadas no período de 2023/2024. Já foi concluído o relatório referente ao período de 2023 e o de 2024 está em processo de construção.

**Ações futuras:** Não se aplica.

## 8. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Após a análise global do plano, constatou-se uma dificuldade na execução das ações de responsabilidade compartilhada entre a AGEDOCE e os OGRHs. Nesse sentido, recomenda-se que o CBH Doce promova, anualmente, a convocação dos agentes responsáveis pela execução dessas ações, com o objetivo de alinhar informações e esclarecer o status de implementação.

Com relação as ações que não foram priorizadas pelo PIRH Doce permaneceram em análise, uma vez que a prioridade está na execução das ações inseridas no PAP Doce 2024-2025. Com o encerramento do ciclo 2024-2025 do PAP Doce, será realizada uma avaliação detalhada para verificar a viabilidade técnica e financeira de alocar recursos para essas iniciativas.

## 9. MANUAL OPERATIVO (MOP)

O MOP do PIRH Doce pode ser acessado pelo link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMWQ5YzhhZDctZDZkMy00NzVkLTgwYTltOGZkNDJhNmE0NWl0IiwidCI6ImVmNWVhOGVhLWNjMzctNGFiMS1iInzYxLTI1YmQzNmNhMWEyMyJ9>

e pelo QR Code.

